

11 - Tratamento cirúrgico do truncus arteriosus comunis.
 12 - Tratamento cirúrgico das cardiopatias congênitas no adulto.
 13 - Tratamento cirúrgico da síndrome de hipoplasia do coração esquerdo.
 14 - Hipertensão e doença vascular pulmonar nas cardiopatias congênitas.
 15 - Reconstrução da via de saída do ventrículo direito: condutos extracardíacos e outras técnicas.
 16 - Procedimentos híbridos em cirurgia pediátrica: principais indicações e estratégias.
 17 - Tratamento cirúrgico da transposição corrigida dos grandes vasos da base.
 18 - Tratamento cirúrgico da doença de Ebstein.
 19 - Estimulação cardíaca artificial: indicações e resultados.
 20 - A operação de Ross: indicações e resultados.
PROGRAMA DA DISCIPLINA DE CIRURGIA TORÁCICA
 01 - Neoplasias da parede torácica: classificação e tratamento cirúrgico.
 02 - Malformações da parede torácica: classificação, alterações fisiológicas e tratamento.
 03 - Classificação e orientação terapêutica nos tumores mediastinais.
 04 - Indicações e resultados do transplante pulmonar.
 05 - Tratamento cirúrgico da embolia pulmonar crônica.
 06 - Bases fisiopatológicas e resultados da operação redutora pulmonar no enfisema pulmonar.
 07 - Tratamento cirúrgico das afecções supurativas pulmonares.
 08 - Tratamento cirúrgico das neoplasias malignas do pulmão.
 09 - Tratamento cirúrgico das neoplasias benignas e de baixa malignidade.
 10 - Diagnóstico e Tratamento das Hemoptises.
 11 - Pneumotórax: etiopatogenia e métodos de tratamento.
 12 - Métodos de tratamento das estenoses traqueais.
 13 - Tratamento cirúrgico dos derrames pleurais.
 14 - Métodos diagnósticos invasivos em cirurgia torácica.
 15 - Afecções do pericárdio: etiopatogenia, diagnóstico, tratamento e resultados.
 16 - Trauma de tórax.
 17 - Tratamento cirúrgico das metástases pulmonares.
 18 - Pós-operatório da cirurgia torácica geral.
 19 - Toracotomias: tipos, indicações, vantagens e desvantagens.
 20 - Videotoroscopia em cirurgia torácica.
PROGRAMA DA DISCIPLINA DE PNEUMOLOGIA NA ÁREA DE MÉTODOS DIAGNÓSTICOS
 01 - Técnicas broncoscópicas diagnósticas.
 02 - Broncoscopia na asma brônquica.
 03 - Repercussões funcionais e cardiovasculares da broncoscopia.
 04 - Próteses traqueobrônquicas.
 05 - Detecção precoce do carcinoma pulmonar.
 06 - Broncoscopia em pacientes imunossuprimidos.
 07 - Permeabilização das vias aéreas em obstrução traqueobrônquica.
 08 - Broncoscopia pediátrica.
 09 - Corpos estranhos de vias aéreas.
 10 - Prova de função pulmonar.
 11 - Broncoscopia na hemoptise.
 12 - Broncoscopia no diagnóstico de câncer de pulmão.
 13 - Lavado broncoalveolar.
 14 - Broncoscopia na pneumonia em pacientes imunocompetentes.
 15 - Broncoscopia na terapia intensiva diagnóstica.
 16 - Broncoscopia na terapia intensiva terapêutica.
 17 - Laser e braquiterapia endobrônquica.
 18 - Broncoscopia nas pneumopatias intersticiais crônicas.
 19 - Métodos de desobstrução brônquica condutas nas estenoses traqueobrônquicas.
 20 - Broncoscopia no centro cirúrgico.
 21 - Lavado broncoalveolar terapêutico.
 22 - Teste cardiopulmonar no diagnóstico diferencial das doenças pulmonares.
 23 - Difusão de CO em doenças pulmonares.
 24 - Adaptações ao esforço nas doenças pulmonares.
 25 - Diagnóstico funcional das doenças restritivas.
 26 - Mecanismos de limitação ao exercício na DPOC.
 27 - Padrões funcionais de derrame pleural.
 28 - Mecanismos de limitação ao exercício nas doenças restritivas pulmonares.
 29 - Fisiopatologia da limitação ao fluxo aéreo.
 30 - Mecanismos de limitação ao exercício nas doenças neuro-musculares.
 31 - Phmetria e doenças respiratórias.
 32 - Bronco-provação e diagnóstico clínico-funcional.
 33 - Mecanismos de limitação ao exercício nas valvopatias cardíacas.
 34 - Avaliação funcional pre-operatória.
 35 - Mecanismos de limitação ao exercício na insuficiência coronariana crônica.
 36 - Efeitos da cirurgia redutora sobre a capacidade de exercício.
 37 - Limitação ao exercício em portadores de embolia pulmonar crônica.
 38 - Diagnóstico da Tosse.
 39 - Avaliação da Força e Resistência Muscular Respiratória
 40 - Fisiopatologia na paralisia diafragmática.
 41 - Força muscular ventilatória ao esforço.
 42 - Mecanismos de dispneia nas doenças respiratórias.
 43 - Aprisionamento aéreo dinâmico ao esforço.
 44 - Índices prognósticos ao esforço nas doenças respiratórias.
 45 - Papel das pequenas vias aéreas nas doenças respiratórias.
 46 - Reabilitação cardiopulmonar nas doenças respiratórias.
PROGRAMA DA DISCIPLINA DE PNEUMOLOGIA NA ÁREA DE INSUFICIÊNCIA RESPIRATÓRIA E VENTILAÇÃO MECÂNICA
 01 - Insuficiência respiratória: etiopatogenia.
 02 - Suporte ventilatório mecânico na asma.
 03 - Insuficiência respiratória na obstrução brônquica.
 04 - Suporte ventilatório na doença pulmonar obstrutiva crônica.
 05 - Modos ventilatórios: pressão de suporte.
 06 - Ventilação não invasiva.
 07 - Modos ventilatórios: pressão controlada.
 08 - Estratégias ventilatórias protetoras.
 09 - Desmame da ventilação mecânica.
 10 - Manobras de recrutamento alveolar na SDRA.
 11 - Ventilação mecânica na SDRA.
 12 - Medidas de mecânica respiratória: complacência e resistência.
 13 - Medidas de mecânica do sistema respiratório: pulmão e parede torácica.
 14 - Lesão pulmonar induzida pela ventilação mecânica.
 15 - Mecânica respiratória: trabalho respiratório e P0.1.
 16 - Interação cárdio-pulmonar durante a ventilação mecânica.
 17 - Insuficiência respiratória: tratamento.
 18 - Suporte ventilatório nas doenças neuro-musculares.
 19 - Aplicação da pressão positiva expiratória.
 20 - Disfunção diafragmática induzida pela VM.
 21 - Avaliação da força e resistência muscular respiratória em pacientes críticos.

PROGRAMA DA DISCIPLINA DE PNEUMOLOGIA NA ÁREA DE DOENÇAS CIRCULATÓRIAS
 01 - Fisiopatologia da hipertensão pulmonar.
 02 - Remodelação vascular e vasoconstrição.
 03 - Inflamação e circulação pulmonar.
 04 - Hipertensão pulmonar idiopática - diagnóstico.
 05 - Hipertensão pulmonar idiopática - tratamento.
 06 - Hipertensão pulmonar secundária a esquistossomose.
 07 - Hipertensão pulmonar secundária às doenças do tecido conectivo.
 08 - Hipertensão pulmonar associada às doenças intersticiais pulmonares.
 09 - Hipertensão pulmonar associada à doença pulmonar obstrutiva crônica.
 10 - Hipertensão pulmonar tromboembólica crônica.
 11 - Disfunção ventricular direita.
 12 - Tratamento cirúrgico da hipertensão pulmonar.
 13 - Disfunção endotelial e hipertensão pulmonar.
 14 - Avaliação hemodinâmica na hipertensão pulmonar.
 15 - Teste agudo com vasodilatador.
 16 - Marcadores de resposta em hipertensão pulmonar.
 17 - Genética e hipertensão pulmonar.
 18 - Avaliação funcional na hipertensão pulmonar.
 19 - Diagnóstico da embolia pulmonar aguda.
 20 - Trombolíticos e embolia pulmonar.
 21 - Ventilação mecânica na disfunção ventricular direita.
 22 - Síndrome porto-pulmonar.
PROGRAMA DA DISCIPLINA DE PNEUMOLOGIA NA ÁREA DE TRANSPLANTE PULMONAR, DOENÇAS OCUPACIONAIS E NEOPLASIAS
 01 - Transplante pulmonar - indicações.
 02 - Complicações relacionadas ao transplante pulmonar.
 03 - Rejeição pulmonar aguda e crônica.
 04 - Infecção no paciente transplantado pulmonar.
 05 - Síndrome hêpato-pulmonar.
 06 - Asma ocupacional, fisiopatologia e diagnóstico.
 07 - Abordagem clínica e manuseio da asma ocupacional.
 08 - Avaliação imunológica da asma ocupacional.
 09 - Testes de provocação usados em pneumologia ocupacional.
 10 - Doenças neoplásicas asbestos induzidas.
 11 - Doenças sílico relacionadas.
 12 - Doenças não neoplásicas asbestos relacionadas.
 13 - Pneumonite por hipersensibilidade.
 14 - Pneumoconiose dos mineiros de carvão.
 15 - O cancer ocupacional.
 16 - Mesotelioma pleural aspectos epidemiológicos e seu diagnóstico.
 17 - Aspectos epidemiológicos e diagnósticos da asbestose.
 18 - Aspectos epidemiológicos e diagnósticos da silicose.
 19 - A poluição ambiental e os aparelhos cardiovasculares e respiratório.
 20 - Os novos métodos de diagnóstico por imagem e as pneumoconioses.
 21 - Tabagismo e câncer pulmonar.
 22 - Estadiamento do carcinoma de células não pequenas pulmonar.
 23 - Estudo da biologia molecular em carcinoma pulmonar.
 24 - Classificação histológica em tumores torácicos.
 25 - Quimioterapia em carcinoma de células pequenas pulmonar.
 26 - Síndromes paraneoplásicas relacionadas ao carcinoma pulmonar.
 27 - Avaliação pré-operatória em carcinoma pulmonar de células não pequenas.
 28 - Nódulo pulmonar solitário.
 29 - Screening em carcinoma pulmonar.
 30 - Fatores prognósticos em carcinoma pulmonar.
 31 - Estadiamento com PET-CT em CA Pulmonar.
 32 - Carcinoma pulmonar em fibrose pulmonar.
 33 - Papel da quimioterapia em carcinoma de células não pequenas de pulmão.
 34 - Quadro clínico no carcinoma pulmonar.
 35 - Metástases pulmonares.
 36 - Alterações metabólicas e hidroeletrólíticas em carcinoma pulmonar.
 37 - Tumor carcinoide pulmonar.
 38 - Tratamento de pacientes em estágio avançado de carcinoma pulmonar.
 39 - Papel da radioterapia em carcinoma pulmonar.
PROGRAMA DA DISCIPLINA DE PNEUMOLOGIA NA ÁREA DE TUBERCULOSE E DOENÇAS PLEURAS
 01 - Tuberculose multiresistente.
 02 - Pleuridese.
 03 - Derrame pleural maligno.
 04 - Tuberculose em pacientes imunossuprimidos.
 05 - Métodos diagnósticos no derrame pleural.
 06 - Complexo primário tuberculoso.
 07 - Derrame pleural parapneumônico.
 08 - Tuberculose pleural.
 09 - Quilotórax e pseudoquilotórax.
 10 - Epidemiologia da tuberculose.
 11 - Agentes esclerosantes pleurais.
 12 - Aspectos imagenológicos da tuberculose pulmonar.
 13 - Métodos diagnósticos na tuberculose pulmonar.
 14 - Derrames pleurais de causa cardíaca.
 15 - Tratamento da tuberculose em portadores de aids.
 16 - Tratamento cirúrgico na tuberculose pulmonar.
 17 - Tratamento quimioterápico da tuberculose.
 18 - Técnicas de abordagem do espaço pleural.
 19 - Quimioprofilaxia da tuberculose.
 20 - Derrame pleural de causa indeterminada.
 21 - Mesotelioma.
PROGRAMA DA DISCIPLINA DE PNEUMOLOGIA NA ÁREA DE DPOC (DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA)
 01 - Asma brônquica.
 02 - Fisiopatologia da asma brônquica.
 03 - Asma brônquica: diagnóstico e avaliação.
 04 - Asma brônquica: epidemiologia e patogenia.
 05 - Asma brônquica: relação estrutura-função.
 06 - Tratamento ambulatorial da asma brônquica.
 07 - Tratamento da exacerbação aguda da asma brônquica.
 08 - Asma de difícil controle.
 09 - Avaliação funcional pulmonar nas doenças obstrutivas crônicas.
 10 - Prognóstico nas doenças pulmonares obstrutivas.
 11 - Doença pulmonar obstrutiva crônica.
 12 - Fisiopatologia da doença pulmonar obstrutiva crônica.
 13 - Mecanismos de limitação crônica ao fluxo aéreo.
 14 - Doença pulmonar obstrutiva crônica: epidemiologia e patogenia.
 15 - Tratamento ambulatorial da doença pulmonar obstrutiva crônica.
 16 - Doença pulmonar obstrutiva crônica: diagnóstico e avaliação.
 17 - Tratamento ambulatorial da doença pulmonar obstrutiva crônica.
 18 - Tratamento da exacerbação aguda da DPO.
 19 - Cor pulmonale crônico.
 20 - DRGE e doenças obstrutivas pulmonares.
 21 - Relação entre vias aéreas superiores e inferiores.
 22 - Diferenças e semelhanças entre asma e DPOC.
 23 - Reabilitação e oxigenoterapia domiciliar na DPOC.
 24 - Efeito da DPOC nos músculos respiratórios.

PROGRAMA DA DISCIPLINA DE PNEUMOLOGIA NA ÁREA DE DOENÇAS INTERSTICIAIS PULMONARES
 01 - Fibrose Pulmonar Idiopática.
 02 - Exacerbação da Fibrose Pulmonar Idiopática.
 03 - Sarcoidose.
 04 - Pneumonia Intersticial Não Específica.
 05 - Pneumonia Intersticial Aguda.
 06 - Pneumonia Linfocitária.
 07 - Pneumonia Organizante.
 08 - Doenças Intersticiais relacionadas ao Tabagismo.
 09 - Bronquiólites.
 10 - Vasculites Pulmonares.
 11 - Proteínose Alveolar.
 12 - Histiocitose de células de Langerhans.
 13 - Linfangiomiomatose.
 14 - Pneumonias Intersticiais na Artrite Reumatóide.
 15 - Pneumonias Intersticiais na Esclerodermia.
 16 - Pneumonias Intersticiais na Síndrome de Sjogren.
 17 - Pneumonias Intersticiais na Doença Mista do Tecido Conectivo.
 18 - Pneumonias Intersticiais na Polimiosite.
 19 - Pneumonia de Hipersensibilidade.
 20 - Pneumonia Intersticial por Fármacos.
 21 - Efeito das doenças intersticiais no músculo respiratório.
PROGRAMA DA DISCIPLINA DE PNEUMOLOGIA NA ÁREA DE DISTÚRBIOS DO SONO
 01 - Tratamento da Apneia Obstrutiva do Sono com pressão positiva.
 02 - Tratamento alternativo à pressão positiva na Apneia Obstrutiva do Sono.
 03 - Fisiopatologia da hipoventilação da obesidade.
 04 - Consequências da privação de sono.
 05 - Tratamento da hipoventilação da obesidade.
 06 - Fisiopatologia da hipoventilação associada à doença neuromuscular.
 07 - Tratamento da hipoventilação da doença neuromuscular.
 08 - Consequências da apneia obstrutiva do sono não tratada.
 09 - Consequências da respiração de Cheyne-Stokes.
 10 - Controle da ventilação no sono e vigília.
 11 - Mecanismos envolvidos na gênese da respiração de Cheyne-Stokes.
 12 - Fisiopatologia da apneia obstrutiva do sono.
 13 - Distúrbios respiratórios do sono e doença pulmonar obstrutiva crônica.
 14 - Epidemiologia dos distúrbios respiratórios do sono.
 15 - Apnéia central durante o sono: classificação, mecanismos e epidemiologia.
 16 - Tratamento da respiração de Cheyne-Stokes.
 17 - Consequências cardiovasculares da apneia obstrutiva do sono.
 18 - Efeito da altitude sobre o sono.
 19 - Distúrbios respiratórios do sono e insuficiência cardíaca congestiva.
 20 - Interfaces para tratamento da apneia do sono com CPAP.
DEPARTAMENTO DE CIRURGIA
PROGRAMA DA DISCIPLINA DE CIRURGIA DE CABEÇA E PESCOÇO
 01 - Aspectos éticos no exercício da prática profissional.
 02 - Infecções em Cirurgia de Cabeça e Pescoço: sua prevenção e princípios gerais do tratamento.
 03 - Formação multidisciplinar do residente em Cabeça e Pescoço.
 04 - Tumores craniofaciais.
 05 - Ensino médico da graduação – análise crítica.
 06 - Tumores malignos da cavidade oral etiopatogenia, quadro clínico, diagnóstico e tratamento.
 07 - Tumores malignos da orofaringe: etiopatogenia, quadro clínico, diagnóstico e tratamento.
 08 - Tumores das glândulas salivares: etiopatogenia, quadro clínico, diagnóstico e tratamento.
 09 - Anomalias congênitas cervicofaciais: quadro clínico, diagnóstico e tratamento.
 10 - Esvaziamentos cervicais: bases anatômicas, classificação, indicações e técnicas.
 11 - Bases anatômicas, fisiopatológicas e técnicas da cirurgia da tireóide.
 12 - Bócio simples: etiopatogenia, quadro clínico, diagnóstico e tratamento.
 13 - Bócio tóxico: etiopatogenia, quadro clínico, diagnóstico e tratamento.
 14 - Câncer da tireóide: etiopatogenia, quadro clínico, diagnóstico e tratamento.
 15 - Complicações das Tireoidectomias.
 16 - Hiperparatireoidismo: etiopatogenia, quadro clínico, diagnóstico e tratamento.
 17 - Estudo crítico das reconstruções em Cirurgia de Cabeça e Pescoço.
 18 - Tumores malignos da laringe: etiopatogenia, quadro clínico, diagnóstico e tratamento.
 19 - Tumores malignos da hipofaringe: etiopatogenia, quadro clínico, diagnóstico e tratamento.
 20 - Prevenção das complicações em Cirurgia de Cabeça e Pescoço.
 21 - Tratamentos cirúrgicos minimamente invasivos em Cabeça e Pescoço.
 22 - Etiopatogenia, diagnóstico e tratamento dos tumores cutâneos de Cabeça e Pescoço.
 23 - Tratamento sistêmico em tumores malignos de Cabeça e Pescoço.
 24 - Indicações, técnicas e resultados das cirurgias de resgate.
 25 - Emergências cirúrgicas em oncologia de Cabeça e Pescoço.
 26 - Indicação, técnicas e resultados de radioterapia adjuvante e intraoperatória.
 27 - Estudo crítico dos acessos remotos em cirurgia de Cabeça e Pescoço.
 28 - Epidemiologia e prevenção do câncer de Cabeça e Pescoço.
 29 - Bases moleculares da oncogênese e sua aplicação na prevenção, diagnóstico e tratamento do câncer de vias aerodigestivas superiores.
 30 - Metodologia de acompanhamento da qualidade assistencial em Cirurgia de Cabeça e Pescoço.
PROGRAMA DA DISCIPLINA DE UROLOGIA
 01 - Refluxo vésico-ureteral.
 02 - Infecção inespecífica do trato urinário.
 03 - Litíase urinária.
 04 - Traumatismos renais.
 05 - Hiperplasia prostática benigna.
 06 - Carcinoma de próstata.
 07 - Carcinoma de células renais.
 08 - Carcinoma transicional de bexiga.
 09 - Tumores germinativos do testículo.
 10 - Estreitamento uretral no homem.
 11 - Hipertensão renovascular.
 12 - Criptorquídia.
 13 - Diagnóstico e conduta nas afecções da adrenal.
 14 - Epidemiologia, Etiopatogenia e tratamento dos distúrbios da ereção.
 15 - Tuberculose urogenital.
 16 - Distúrbios da micção no homem.
 17 - Incontinência urinária na mulher.
 18 - Robótica: presente x futuro em Urologia.
 19 - Técnicas de reconstrução urinária nos adultos.
 20 - Uro-pediatria neonatal.

PROGRAMA DA DISCIPLINA DE CIRURGIA GERAL E DO TRAUMA
 01 - Formação do cirurgião geral e do trauma.
 02 - Avaliação do risco operatório.
 03 - Síndrome da resposta inflamatória sistêmica e insuficiências orgânicas.
 04 - Infecção em cirurgia e no trauma.
 05 - Síndrome compartimental abdominal.
 06 - Hérnias da região inguinal.
 07 - Hérnias incisionais.
 08 - Problemas complexos da parede abdominal.
 09 - Hemorragia digestiva.
 10 - Manejo das peritoniotomias.
 11 - Cirurgia minimamente invasiva na emergência.
 12 - Abdome agudo.
 13 - Obstrução intestinal.
 14 - Bases e princípios da Cirurgia Oncológica.
 15 - Cirurgia Oncológica Complexa.
 16 - Tumores de partes moles.
 17 - Tumores retroperitoneais.
 18 - Cirurgia Oncológica de Emergência / Urgência.
 19 - Abordagem multidisciplinar do doente com câncer.
 20 - Epidemiologia do trauma. O trauma como problema médico social.
 21 - Atendimento inicial do traumatizado.
 22 - Traumatismos cervicais. Orientação diagnóstica e terapêutica.
 23 - Traumatismos torácicos. Orientação diagnóstica e terapêutica.
 24 - Traumatismos toraco-abdominais. Orientação diagnóstica e terapêutica.
 25 - Traumatismos abdominais. Orientação diagnóstica e terapêutica.
 26 - Manobras críticas em cirurgia do trauma.
 27 - Cirurgia de Controle de dano no trauma.
 28 - Tratamento não operatório das lesões de órgãos sólidos abdominais.
 29 - Trauma pélvico e de bacia.
PROGRAMA DA DISCIPLINA DE ANESTESIOLOGIA
 01 - Anestesia em obstetria.
 02 - Princípios da anestesia em pediatria.
 03 - Agentes anestésicos venosos e inalatórios: opção de escolha.
 04 - Anestesia loco-regional: agentes anestésicos e efeitos fisiológicos.
 05 - Anestesia para paciente politraumatizado.
 06 - Anestesia para oncologia.
 07 - Aspectos do envelhecimento de interesse para a anestesia.
 08 - Acesso à via aérea.
 09 - Anestesia para ortopedia.
 10 - Dor aguda: fisiopatologia e tratamento.
 11 - Monitorização hemodinâmica.
 12 - Parada cardíaca e reanimação.
 13 - Reposição volêmica durante o ato anestésico cirúrgico.
 14 - Transmissão neuromuscular e relaxantes musculares.
 15 - Ventilação mecânica em anestesia.
 16 - Cuidados intensivos pós-operatórios.
PROGRAMA DA DISCIPLINA DE CIRURGIA PLÁSTICA E QUEIMADURAS
 01 - Cicatrização e tratamento de feridas complexas.
 02 - Transplantes cutâneos, de músculo e de fásia.
 03 - Transplantes de osso, cartilagem e compostos.
 04 - Cirurgia dos tumores e de partes moles.
 05 - Inclusões em Cirurgia Plástica.
 06 - Queimaduras.
 07 - Microcirurgia reconstrutiva.
 08 - Cirurgia reconstrutiva e estética das pálpebras.
 09 - Cirurgia reconstrutiva e estética do nariz.
 10 - Cirurgia reconstrutiva e estética da orelha.
 11 - Fissuras lábio palatinas.
 12 - Anomalias Vasculares.
 13 - Cirurgia dos nervos periféricos, tratamento da paralisia facial.
 14 - Cirurgia Crânio maxilo-facial.
 15 - Fraturas da face.
 16 - Cirurgia reconstrutiva e estética da mama.
 17 - Cirurgia plástica do abdome e do contorno corporal.
 18 - Cirurgia plástica da mão e membro superior.
 19 - Cirurgia dos membros inferiores.
 20 - Cirurgia dos genitais.
 21 - Ensino Médico de Cirurgia Plástica na Graduação – análise crítica.
PROGRAMA DA DISCIPLINA DE CIRURGIA VASCULAR E ENDOVASCULAR
 01 - Bases técnicas da cirurgia endovascular.
 02 - Obstrução arterial crônica aorto-iliaca.
 03 - Aneurismas arteriais.
 04 - Varizes dos membros inferiores.
 05 - Linfedema.
 06 - Insuficiência vascular cerebral.
 07 - Oclusão arterial aguda.
 08 - Trombose venosa e embolia pulmonar.
 09 - Trauma vascular.
 10 - Hipertensão renovascular.
 11 - Aneurismas da aorta torácica.
 12 - Aneurisma da aorta abdominal.
 13 - Obstrução arterial crônica femoro-poplítea.
 14 - Doenças arteriais inflamatórias.
 15 - Princípios técnicos da restauração vascular.
 16 - Insuficiência vascular mesentérica.
 17 - Acessos vasculares para quimioterapia e hemodiálise.
 18 - Amputação e reabilitação.
 19 - Complicações neuro-vasculares em diabetes.
 20 - Compressão neuro-vascular da cintura escapular.
PROGRAMA DA DISCIPLINA DE TÉCNICA CIRÚRGICA E CIRURGIA EXPERIMENTAL
 01 - Técnica Cirúrgica no ensino de Graduação e sua inter-relação com o currículo do Curso de Graduação em Medicina.
 02 - O ensino de Técnica Cirúrgica na Pós-Graduação. Aspectos éticos da pesquisa em animais.
 03 - Ensino a distância, ambiente virtual e tecnologias interativas. Aplicações na área cirúrgica e no ensino de técnica cirúrgica.
 04 - Vídeo-Cirurgia e Robótica – ensino, treinamento, pesquisa.
 05 - A incorporação tecnológica na área cirúrgica. Novos horizontes de atuação e modelos de pesquisas.
 06 - Técnica Cirúrgica e suas correlações com a anatomia cirúrgica aplicada no ensino de graduação e pós-graduação.
 07 - Princípios de um modelo experimental: motivação, elaboração do projeto. Ética na utilização de animais na experimentação.
 08 - Infecções e sepsis em cirurgia. Modelos de pesquisa.
 09 - Resposta metabólica ao trauma cirúrgico. Modelos de pesquisa.
 10 - Alterações agudas da perfusão tecidual, choque e resposta inflamatória. Modelos de pesquisas.
 11 - Cicatrização das feridas. Bases técnicas e modelos de pesquisa.
 12 - O ensino de técnica cirúrgica no atendimento inicial do trauma.
 13 - Órteses e próteses em cirurgia. Modelos de pesquisas.
 14 - Endoscopia intervencionista e técnica cirúrgica. Modelos de ensino e pesquisa.
 15 - Técnica cirúrgica e integração com métodos de imagem e anatomia aplicada.
 16 - O ensino de técnica cirúrgica na cirurgia do trauma.

17 - O ensino de técnica cirúrgica nas cirurgias do sistema digestório

18 - O ensino de técnica cirúrgica nas cirurgias do sistema cardiovascular.

19 - O ensino de técnica cirúrgica nas cirurgias torácicas.

20 - O ensino de técnica cirúrgica nas cirurgias plásticas.

21 - O ensino de técnica cirúrgica nas cirurgias de cabeça e pescoço.

22 - O ensino de técnica cirúrgica nas extremidades etárias.

23 - O ensino de técnica cirúrgica nas cirurgias vasculares.

24 - O ensino de técnica cirúrgica nos transplantes de órgãos.

25 - O ensino de técnica cirúrgica nas cirurgias do sistema urogenital.

PROGRAMA DA DISCIPLINA DE TOPOGRAFIA ESTRUTURAL HUMANA

01 - Topografia estrutural da Face.

02 - Topografia estrutural da região cervical.

03 - Topografia estrutural das fáscias cervicais.

04 - Topografia estrutural do tórax.

05 - Topografia estrutural do dorso

06 - Topografia estrutural das vias aéreas principais, pleuras e pulmões.

07 - Topografia estrutural do mediastino.

08 - Topografia estrutural da pelve.

09 - Topografia estrutural da parede ântero-lateral do abdome.

10 - Topografia estrutural da região inguinal.

11 - Topografia estrutural do perineo.

12 - Topografia estrutural do andar supra-mesocólico.

13 - Topografia estrutural do andar infra-mesocólico

14 - Topografia estrutural dos membros superiores.

15 - Topografia estrutural dos membros inferiores.

16 - Topografia estrutural do plexo braquial.

17 - Topografia estrutural do plexo lombo-sacral.

18 - Topografia estrutural da drenagem linfática dos membros superiores.

19 - Topografia estrutural da drenagem linfática dos membros inferiores.

20 - Topografia estrutural do aparelho uro-genital feminino.

21 - Topografia estrutural do aparelho uro-genital masculino.

22 - Anatomia seccional da cabeça e pescoço.

23 - Anatomia seccional do tórax.

24 - Anatomia seccional do abdome

DEPARTAMENTO DE CLÍNICA MÉDICA

PROGRAMA DA DISCIPLINA DE CLÍNICA GERAL E PRO-PEDÊUTICA

01 - Asma e doença pulmonar obstrutiva crônica.

02 - Cefaléia.

03 - Dispepsia.

04 - Insuficiência cardíaca congestiva.

05 - HAS.

06 - Diabetes mellitus.

07 - Epidemiologia clínica.

08 - Semiologia baseada em evidências.

09 - Tonturas e vertigens.

10 - Sintomas psiquiátricos e síndromes disfuncionais em clínica médica.

11 - Terapêuticas não convencionais em clínica médica.

12 - Pré-operatório.

13 - Promoção à saúde e rastreamento de doenças.

14 - Ensino em clínica médica.

15 - Doenças da tireóide.

16 - Dor torácica, abdominal e dor crônica.

17 - Ganho e perda de peso.

18 - Cansaço.

PROGRAMA DA DISCIPLINA DE EMERGÊNCIAS CLÍNICAS

01 - Insuficiência respiratória.

02 - Choque hipovolêmico.

03 - Choque séptico.

04 - Choque Cardiogênico.

05 - Reposição volêmica, soluções hipertônicas e hipercotônicas.

06 - Crise hipertensiva/ emergência hipertensiva.

07 - Cardiopatia coronariana aguda.

08 - Acidente vascular cerebral.

09 - Hemodinâmica à beira do leito e suporte medicamentoso.

10 - Pneumonias.

11 - Diagnóstico diferencial e abordagem do paciente em coma.

12 - Insuficiência renal aguda.

13 - Cetoacidose diabética.

14 - Toxicologia de emergência e princípios gerais do tratamento.

15 - Epidemiologia Clínica em emergências.

16 - Complicações da insuficiência hepática.

17 - Análise crítica dos modelos experimentais de sepse.

18 - Fisiopatologia da sepse e resposta inflamatória sistêmica.

19 - Complicações clínicas da obesidade.

20 - Endotélio em doenças inflamatórias.

21 - Biologia molecular aplicada ao diagnóstico.

22 - Interações entre metabolismo celular e resposta inflamatória.

23 - Resposta imune.

24 - Mediadores lipídicos em inflamação.

25 - Síndrome metabólica.

PROGRAMA DA DISCIPLINA DE ENDOCRINOLOGIA E METABOLOGIA

01 - Hormônios e ações hormonais.

02 - Neuroendocrinologia.

03 - Alterações da tireoide.

04 - Alterações da suprarrenal.

05 - Alterações gonadais.

06 - Distúrbios do metabolismo de carboidratos.

07 - Obesidade.

08 - Distúrbios do metabolismo de lipoproteínas.

09 - Distúrbios do metabolismo de minerais.

10 - Alterações do crescimento.

11 - Distúrbios do desenvolvimento.

12 - Neoplasias endócrinas.

PROGRAMA DA DISCIPLINA DE GERIATRIA

01 - Epidemiologia e demografia do envelhecimento.

02 - Biologia do envelhecimento: fatores determinantes.

03 - Bases fisiológicas do processo natural de envelhecimento.

04 - Envelhecimento do Sistema Nervoso.

05 - Envelhecimento do Sistema Cárdio-circulatório.

06 - Envelhecimento do Sistema Respiratório.

07 - Envelhecimento do Sistema Digestório.

08 - Envelhecimento do Sistema Genito-urinário.

09 - Envelhecimento do Sistema Músculo-esquelético.

10 - Envelhecimento do Sistema Imunológico e Hematológico.

11 - Envelhecimento do Sistema Endócrino.

12 - Envelhecimento da pele e anexos.

13 - Bases da terapêutica do idoso.

14 - Nutrição e envelhecimento.

15 - Promoção do envelhecimento saudável.

16 - Multimorbidades e suas consequências funcionais.

17 - Fragilidade e quedas no idoso.

18 - Aspectos éticos e legais da assistência e da pesquisa em idosos.

19 - Consequências psíquicas e sociais do envelhecimento.

20 - Violência contra o idoso.

PROGRAMA DA DISCIPLINA DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA

01 - Hematopoese.

02 - Anemias carenciais.

03 - Anemias hemolíticas constitucionais.

04 - Anemias hemolíticas adquiridas.

05 - Pancitopenias: abordagem diagnóstica.

06 - Leucemias agudas e crônicas: aspectos clínicos.

07 - Linfoproliferações.

08 - Mieloma múltiplo e doenças associadas.

09 - Neoplasias mieloproliferativas.

10 - Síndromes mielodisplásicas.

11 - Transplante de Medula Óssea: indicações e principais complicações.

12 - Doenças plaquetárias: alteração do número e função.

13 - Coagulopatias congênicas e adquiridas.

14 - Trombofilias congênicas e adquiridas.

15 - Transfusão de hemocomponentes: principais indicações e complicações.

PROGRAMA DA DISCIPLINA DE IMUNOLOGIA CLÍNICA E ALERGIA

01 - Organização geral do sistema imune.

02 - Linfócitos B.

03 - Linfócitos T.

04 - Células T reguladoras.

05 - Células dendríticas.

06 - Células tronco mesenquimais e imunorregulação.

07 - Modelos animais na imunologia.

08 - Imunodeficiências primárias.

09 - Imunodeficiências secundárias.

10 - Imunopatologia da infecção pelo HIV.

11 - Autoimunidade.

12 - Imunopatologia das doenças autoimunes sistêmicas.

13 - Anafilaxia sistêmica.

14 - Imunologia dos transplantes.

15 - Tolerância e mecanismos de regulação imunológica.

16 - Tolerância imunológica materno-fetal.

17 - Tolerância imunológica no transplante.

18 - Tolerância oral.

19 - Terapia celular.

PROGRAMA DA DISCIPLINA DE NEFROLOGIA

01 - Distúrbios da regulação da volemia e do volume extracelular.

02 - Distúrbios hidroeletrólíticos e do equilíbrio ácido-base.

03 - Síndrome nefrítica.

04 - Síndrome nefrótica.

05 - Envolvimento renal em doenças sistêmicas.

06 - Infecções urinárias e pielonefrites.

07 - Injúria Renal Aguda.

08 - Doença Renal Crônica.

09 - Métodos dialíticos.

10 - Transplante renal.

11 - Hipertensão arterial.

12 - Nefropatias hereditárias.

PROGRAMA DA DISCIPLINA DE REUMATOLOGIA: CLÍNICO

01 - Síndrome Antifosfolípide. Abordagem e Tratamento.

02 - Abordagem Gestacional de SAF.

03 - Anticorpos crítico e não crítico para o diagnóstico de SAF.

04 - Preditores de dano e trombose em SAF.

05 - Manifestações fenotípicas em miofalias inflamatórias idiopáticas.

06 - Doenças cardiovasculares e seus fatores de risco em miofalias inflamatórias idiopáticas.

07 - Tratamentos não-medicamentosos em miofalias inflamatórias idiopáticas.

08 - Autoanticorpos em miofalias inflamatórias idiopáticas.

09 - Síndrome de Sjögren: epidemiologia, fisiopatologia e quadro clínico.

10 - Síndrome de Sjögren: tratamento das manifestações sistêmicas.

11 - Síndrome de Sjögren: o impacto das comorbidades.

12 - Hidroxiquina e lúpus eritematoso sistêmico: atualização sobre os benefícios na prática clínica e os mecanismos de ação.

PROGRAMA DA ÁREA DE EDUCAÇÃO NA SAÚDE

01 - Modelos teóricos de educação de adultos.

02 - Educação de adultos e a formação nas profissões da saúde.

03 - Perfil de competências do docente e programas de desenvolvimento docente.

04 - Diretrizes nacionais e internacionais da formação médica e a legislação vigente.

05 - Planejamento educacional, ensino por competência e objetivos educacionais.

06 - Avaliação de desempenho do estudante.

07 - Avaliação do programa de ensino.

08 - Estratégias educacionais para grandes grupos.

09 - Estratégias educacionais para pequenos grupos.

10 - Metodologias ativas de ensino e aprendizagem.

11 - Motivação dos estudantes.

12 - Design e gestão de currículo.

13 - Saúde e qualidade de vida do estudante e residente.

14 - Ensino clínico na graduação e pós-graduação.

15 - Ensino clínico e segurança do paciente.

16 - Simulação na formação de graduação e pós-graduação.

17 - Ensino de profissionalismo e de competências emocionais.

18 - Avaliação e acreditação da escola médica.

19 - Ensino nos diferentes níveis da rede de atenção à saúde.

20 - Pesquisa em educação na saúde.

21 - Educação permanente e educação continuada.

DEPARTAMENTO DE DERMATOLOGIA

PROGRAMA DA ÁREA DE DERMATOLOGIA CLÍNICA

01 - Fisiopatologia e imunopatologia cutânea.

02 - Erupções eczematosas.

03 - Erupções eritemato-escamosas.

04 - Erupções pápulo-pruriginosas.

05 - Erupções vesículo-bolhosas.

06 - Doenças do tecido conjuntivo.

07 - Doenças sexualmente transmissíveis/ AIDS.

08 - Micobacterioses.

09 - Hanseníase.

10 - Micoses.

11 - Dermatovirose.

12 - Leishmaniose tegumentar americana.

13 - Erupções por drogas.

14 - Neoplasias cutâneas.

PROGRAMA DA ÁREA DE DERMATOLOGIA TRANSLACIONAL

01 - Resposta imune na pele.

02 - Resposta imunológica: efetuação e regulação.

03 - A resposta imune inata.

04 - A resposta imune adaptativa.

05 - Padrões de resposta imune: Células TH-1, TH-2, TH-17, TH-22 e TH-9.

06 - Memória imunológica.

07 - Tolerância imunológica.

08 - Imunopatologia do Líquen plano.

09 - Imunopatologia da Paracoccidiodomicose.

10 - Imunopatologia dos linfomas cutâneos.

11 - Imunodeficiências primárias.

DEPARTAMENTO DE FISIOTERAPIA, FONOAUDIOLOGIA E TERAPIA OCUPACIONAL

PROGRAMA DO CURSO DE FISIOTERAPIA – ÁREA DE FISIOTERAPIA EM TERAPIA INTENSIVA

01 - Alterações clínicas e funcionais no paciente crítico.

02 - Alterações da mecânica respiratória no paciente crítico.

03 - Avaliação fisioterapêutica do paciente crítico.

04 - Disfunção muscular no paciente crítico.

05 - Fisioterapia nas doenças respiratórias agudas.

06 - Papel da fisioterapia na ventilação mecânica.

07 - Progressos da fisioterapia em terapia intensiva.

08 - Recursos fisioterapêuticos em terapia intensiva.

09 - Reabilitação precoce no paciente crítico.

10 - Ventilação mecânica: cuidados fisioterapêuticos.

11 - Ventilação mecânica não invasiva: cuidados fisioterapêuticos.

PROGRAMA DO CURSO DE FISIOTERAPIA – ÁREA NEUROLOGIA INFANTIL E NEUROCIÊNCIAS

01 - Controle Neural do Movimento em Fisioterapia: atos reflexos e a integração sensoriomotora na medula espinal e no tronco encefálico.

02 - Controle Neural do Movimento em Fisioterapia: atos voluntários e a integração sensoriomotora no córtex cerebral e nos núcleos da base.

03 - Controle Neural do Movimento em Fisioterapia: coordenação motora e a integração sensoriomotora no cerebelo.

04 - Teorias de desenvolvimento motor em Fisioterapia.

05 - General Movement Assessment e a predição de riscos para alterações no desenvolvimento neuropsicomotor.

06 - Avaliação e intervenção precoce em Fisioterapia.

07 - Avaliação Fisioterapêutica do desenvolvimento infantil: Escalas de Avaliação da primeira infância.

08 - Avaliação Fisioterapêutica do desenvolvimento infantil: Escalas de Avaliação do Desempenho motor do escolar de 7 a 11 anos.

09 - Alterações do neurodesenvolvimento: transtorno do desenvolvimento da coordenação e o papel da Fisioterapia.

10 - Avaliação e intervenção fisioterapêutica na síndrome congênita do vírus Zika.

PROGRAMA DO CURSO DE FONOAUDIOLOGIA – ÁREA DE FALA

01 - Processamento da percepção e produção da fala.

02 - Distúrbios fonológicos e articulatórios.

03 - Distúrbios miofuncionais orais.

04 - Distúrbios da voz e da ressonância.

05 - Fluência e distúrbios da fluência.

06 - Aspectos da fala na infância.

07 - Aspectos da fala no adulto e idoso.

08 - Aquisição e desenvolvimento da fala: indicadores fonoaudiológicos.

09 - Alterações da fala: impacto de fatores biológicos e psicológicos.

10 - Alterações da fala: impactos sócio-ambiental.

11 - Processamento motor da fala.

PROGRAMA DO CURSO DE FONOAUDIOLOGIA – ÁREA DE LINGUAGEM

01 - Processos cognitivos na aprendizagem e uso da linguagem.

02 - Processamento da linguagem: enfoque fonoaudiológico.

03 - Etiologia dos distúrbios desenvolvimentais da linguagem.

04 - Intervenção fonoaudiológica.

05 - Distúrbios neurogênicos.

06 - Diagnóstico diferencial em linguagem.

07 - Desenvolvimento da comunicação humana: enfoque fonoaudiológico.

08 - Fonoaudiologia: interfaces entre fala e linguagem.

09 - Distúrbios de linguagem oral e escrita.

10 - Comorbidades em linguagem.

11 - Distúrbios de linguagem adquiridos.

PROGRAMA DO CURSO DE FONOAUDIOLOGIA – ÁREA DE AUDIOLOGIA

01 - Medidas Comportamentais e eletrofisiológicas da audição.

02 - Enfoque fonoaudiológico na audição periférica.

03 - Enfoque fonoaudiológico na audição central.

04 - Potenciais evocados auditivos de curta latência.

05 - Potenciais evocados auditivos de média latência.

06 - Potenciais evocados auditivos de longa latência.

07 - Potenciais evocados auditivos e estimativa do grau da perda auditiva.

08 - Potenciais evocados auditivos e seleção e adaptação de prótese auditiva.

09 - Potenciais evocados auditivos e neurodiagnóstico.

10 - Potenciais evocados auditivos e monitoramento terapêutico.

11 - Aplicações clínicas dos potenciais evocados auditivos.

PROGRAMA DO CURSO DE TERAPIA OCUPACIONAL - ÁREA: TERAPIA OCUPACIONAL, ATIVIDADE HUMANA E AÇÕES NA INTERFACE ARTE, SAÚDE E CULTURA

01 - Terapia Ocupacional e ações na interface Arte, Saúde e Cultura.

02 - As populações tradicionalmente atendidas em Terapia Ocupacional e o trabalho com a diferença nas ações no território da cultura: desafios atuais.

03 - Acompanhamento de pessoas e grupos em situação de vulnerabilidade em exercícios de criação, expressão, produção de linguagens no campo da Terapia Ocupacional: perspectivas teórico-metodológicas.

04 - Processos de criação, processos de subjetivação e participação sociocultural em Terapia Ocupacional.

05 - Atividades humanas, cultura, produção de saúde e Terapia Ocupacional.

06 - Arte, corpo e produção de subjetividade: aspectos filosóficos e críticos.

07 - Interdisciplinaridade, transversalidade e intersectorialidade nas práticas de Terapia Ocupacional na interface Arte, Saúde e Cultura.

08 - Políticas públicas e as ações de Terapia Ocupacional na interface Arte, Saúde e Cultura.

09 - Relações entre Arte e Terapia Ocupacional no Brasil: aspectos históricos e conceituais.

10 - Atividades artísticas e culturais na formação em Terapia Ocupacional.

11 - Cenários e desafios do ensino de Terapia Ocupacional na interface Arte, Saúde e Cultura no Brasil.

PROGRAMA DO CURSO DE TERAPIA OCUPACIONAL - ÁREA: TERAPIA OCUPACIONAL E A ATENÇÃO COMUNITÁRIA A PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS

01 - Deficiência, processos de exclusão social e atenção comunitária.

02 - Atenção comunitária às pessoas com deficiência como uma questão de Direitos Humanos.

03 - Políticas sociais, deficiência e atenção comunitária no Brasil.

04 - Fundamentos da Terapia Ocupacional na atenção comunitária em reabilitação.

05 - Deficiência, atenção comunitária e Saúde Coletiva.

06 - Sistema Único de Saúde e os desafios para o desenvolvimento da atenção comunitária a pessoas com deficiência.

07 - Estratégias de atenção comunitária a pessoas com deficiência no contexto da atenção primária em saúde.

08 - Terapia ocupacional e pessoas com deficiência na atenção comunitária: avaliação de necessidades e perspectivas de intervenção.

09 - Terapia ocupacional e pessoas com deficiência na atenção comunitária: promoção de atividades significativas e participação na vida social.

10 - Ensino da atenção comunitária em Terapia Ocupacional.

11 - Desafios da pesquisa em Terapia Ocupacional na atenção comunitária.

PROGRAMA DO CURSO DE TERAPIA OCUPACIONAL - ÁREA: PENSAMENTO CRÍTICO E PRÁTICAS EMANCIPATÓRIAS EM TERAPIA OCUPACIONAL: COTIDIANO, CUIDADO E DIREITOS HUMANOS

01 - Atividade, cotidiano e cuidado: bases conceituais para práticas emancipatórias em Terapia Ocupacional.

02 - Aportes críticos do conceito de cotidiano para a ação em Terapia Ocupacional.

03 - Aportes críticos do conceito de cotidiano para a pesquisa em Terapia Ocupacional.

04 - Cidadania, emancipação e direitos humanos: conceitos norteadores para uma Terapia Ocupacional crítica.

05 - Referenciais teórico-metodológicos em Terapia Ocupacional e suas tendências em uma linha histórica.

06 - Perspectivas teórico-metodológicas, a construção do pensamento crítico e a proposição de práticas emancipatórias em Terapia Ocupacional no Brasil.

07 - Perspectiva crítica em Terapia Ocupacional, direitos humanos e o diálogo entre os países do Sul.

08 - Terapia Ocupacional e os processos saúde-doença-cuidado sob a perspectiva da integralidade e da humanização.

09 - Adoecimento, hospitalização e vulnerabilidade na infância e juventude: a atuação da Terapia Ocupacional.

10 - Prática profissional, narrativas de cuidado e pensamento crítico em Terapia Ocupacional.

11 - Coletivos profissionais de Terapia Ocupacional e o fortalecimento do capital social, cultural e simbólico.

PROGRAMA DO CURSO DE TERAPIA OCUPACIONAL - ÁREA: TERAPIA OCUPACIONAL E PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS NO CAMPO DA SAÚDE E DA EDUCAÇÃO

01 - Os sentidos do corpo e as ações da Terapia Ocupacional no campo da reabilitação de pessoas com deficiência.

02 - O ensino de práticas corporais em Terapia Ocupacional dirigido à reabilitação de pessoas com deficiência.

03 - Terapia Ocupacional e a Saúde da Pessoa com Deficiência: reflexões a partir do conceito de corpo relacional na perspectiva de Espinosa.

04 - Terapia Ocupacional na Educação: questões atuais, ações e perspectivas futuras.

05 - Desafios para a efetivação da inclusão escolar de pessoas com deficiência: contribuições da Terapia Ocupacional.

06 - A Terapia Ocupacional e a Escola para todos: ações e mediações tecnológicas.

07 - Terapia Ocupacional e os modelos assistenciais em reabilitação: questões históricas e epistêmicas.

08 - Conceitos de Reabilitação e suas relações com a prática terapêutica em Terapia Ocupacional.

09 - O acesso de pessoas com deficiência aos serviços de saúde e reabilitação no SUS: a universalização da atenção à saúde e as contribuições da Terapia Ocupacional.

10 - Terapia Ocupacional em Reabilitação na Atenção Primária à Saúde: possibilidades e desafios.

11 - Ações e tecnologias da Terapia Ocupacional e o trabalho em equipe na Atenção Primária à Saúde.

PROGRAMA DO CURSO DE TERAPIA OCUPACIONAL - ÁREA: TERAPIA OCUPACIONAL EM SAÚDE MENTAL

01 - O campo da Saúde Mental Comunitária: história, base ética, princípios e diretrizes.

02 - Políticas de Saúde Mental: panorama internacional e nacional e a organização das redes de serviços em Saúde Mental.

03 - Política Nacional de Saúde Mental no contexto do Sistema Único de Saúde: diretrizes e prioridades assistenciais.

04 - As redes de serviços de saúde mental: concepções, trabalho interprofissional e intersectorial, organização, tipologias de serviços e níveis assistenciais.

05 - A Terapia Ocupacional nas redes de serviços de saúde mental comunitária, propostos pelo Sistema Único de Saúde: principais proposições teóricas e práticas

a) atenção básica

b) atenção secundária

c) demais serviços e ações intersectoriais

06 - Terapia Ocupacional em Saúde Mental: o cuidado as pessoas com transtornos mentais severos, pessoas que fazem uso prejudicial de álcool e outras drogas no contexto das proposições da Política Nacional de Saúde Mental.

07 - Terapia Ocupacional em Saúde Mental e a construção de projetos terapêuticos singulares orientados pelo princípio da integralidade, respeito aos direitos de cidadania e participação social: teoria e prática.

08 - Atenção psicossocial: princípios e estratégias.

09 - O papel das redes sociais no cuidado em saúde mental: proposições teóricas e estratégias práticas.

10 - Avanços e desafios para o desenvolvimento da pesquisa em saúde mental comunitária no Brasil.

11 - Terapia Ocupacional e a formação de profissionais em saúde mental comunitária: assistência, gestão, gerência, matriciamento, etc.

PROGRAMA DO CURSO DE TERAPIA OCUPACIONAL - ÁREA DE TERAPIA OCUPACIONAL SOCIAL

01 - Constituição do campo da terapia ocupacional social: conceitos e implicações metodológicas.

02 - Políticas sociais e ação da Terapia Ocupacional Social.

03 - Terapia Ocupacional Social, participação e construção de identidades.

04 - Terapia Ocupacional Social no contexto da Assistência Social no Brasil.

05 - Extensão e ensino: projetos e programas desenvolvidos em Terapia Ocupacional Social.

06 - Ação territorial e comunitária em Terapia Ocupacional Social.

07 - Terapia Ocupacional Social junto a comunidades tradicionais.

08 - Terapia Ocupacional Social em contextos de práticas sociais marcadas pela diversidade.

09 - Atividades em Terapia Ocupacional Social: construção dialógica e contextualizada.

10 - Pesquisa em Terapia Ocupacional Social: a contribuição da história de vida e da etnografia.

11 - Terapia Ocupacional Social e a atenção a grupos sociais em processo de rupturas de redes sociais de suporte.

DEPARTAMENTO DE GASTROENTEROLOGIA

PROGRAMA DA DISCIPLINA DE CIRURGIA DO APARELHO DIGESTIVO

01 - Megaesôfago: fisiopatologia, diagnóstico e tratamento.

02 - Doença do refluxo gastroesofágico.

03 - Câncer do esôfago.

04 - Câncer do estômago.

05 - Litíase biliar: fisiopatologia, complicações e tratamento cirúrgico.

06 - Câncer das vias biliares, de pâncreas e da papila de Vater: estadiamento, fatores prognósticos e tratamento cirúrgico.

07 - Pancreatite aguda e crônica: fisiopatologia, complicações e tratamento.

08 - Tumores de fígado primários

09 - Tumores de fígado metastáticos.

10 - Tumores benignos do fígado: diagnóstico e tratamento.

11 - Hemorragia digestiva alta – métodos diagnósticos e conduta.

12 - Tumores neuroendócrinos do aparelho digestivo.

13 - Procedimentos terapêuticos na obesidade mórbida – análise crítica.

14 - Tumores malignos do intestino grosso.

15 - Doença diverticular dos cólons.

16 - Cirurgia minimamente invasiva no aparelho digestivo: esôfago, estômago e intestino delgado.

PROGRAMA DO CURSO DE TERAPIA OCUPACIONAL - ÁREA: PENSAMENTO CRÍTICO E PRÁTICAS EMANCIPATÓRIAS EM TERAPIA OCUPACIONAL: COTIDIANO, CUIDADO E DIREITOS HUMANOS

01 - Atividade, cotidiano e cuidado: bases conceituais para práticas emancipatórias em Terapia Ocupacional.

02 - Aportes críticos do conceito de cotidiano para a ação em Terapia Ocupacional.

03 - Aportes críticos do conceito de cotidiano para a pesquisa em Terapia Ocupacional.

04 - Cidadania, emancipação e direitos humanos: conceitos norteadores para uma Terapia Ocupacional crítica.

05 - Referenciais teórico-metodológicos em Terapia Ocupacional e suas tendências em uma linha histórica.

06 - Perspectivas teórico-metodológicas, a construção do pensamento crítico e a proposição de práticas emancipatórias em Terapia Ocupacional no Brasil.

07 - Perspectiva crítica em Terapia Ocupacional, direitos humanos e o diálogo entre os países do Sul.

08 - Terapia Ocupacional e os processos saúde-doença-cuidado sob a perspectiva da integralidade e da humanização.

09 - Adoecimento, hospitalização e vulnerabilidade na infância e juventude: a atuação da Terapia Ocupacional.

10 - Prática profissional, narrativas de cuidado e pensamento crítico em Terapia Ocupacional.

11 - Coletivos profissionais de Terapia Ocupacional e o fortalecimento do capital social, cultural e simbólico.

PROGRAMA DO CURSO DE TERAPIA OCUPACIONAL - ÁREA: TERAPIA OCUPACIONAL E PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS NO CAMPO DA SAÚDE E DA EDUCAÇÃO

01 - Os sentidos do corpo e as ações da Terapia Ocupacional no campo da reabilitação de pessoas com deficiência.

02 - O ensino de práticas corporais em Terapia Ocupacional dirigido à reabilitação de pessoas com deficiência.

03 - Terapia Ocupacional e a Saúde da Pessoa com Deficiência: reflexões a partir do conceito de corpo relacional na perspectiva de Espinosa.

04 - Terapia Ocupacional na Educação: questões atuais, ações e perspectivas futuras.

05 - Desafios para a efetivação da inclusão escolar de pessoas com deficiência: contribuições da Terapia Ocupacional.

06 - A Terapia Ocupacional e a Escola para todos: ações e mediações tecnológicas.

07 - Terapia Ocupacional e os modelos assistenciais em reabilitação: questões históricas e epistêmicas.

08 - Conceitos de Reabilitação e suas relações com a prática terapêutica em Terapia Ocupacional.

09 - O acesso de pessoas com deficiência aos serviços de saúde e reabilitação no SUS: a universalização da atenção à saúde e as contribuições da Terapia Ocupacional.

10 - Terapia Ocupacional em Reabilitação na Atenção Primária à Saúde: possibilidades e desafios.

11 - Ações e tecnologias da Terapia Ocupacional e o trabalho em equipe na Atenção Primária à Saúde.

PROGRAMA DO CURSO DE TERAPIA OCUPACIONAL - ÁREA: TERAPIA OCUPACIONAL EM SAÚDE MENTAL

01 - O campo da Saúde Mental Comunitária: história, base ética, princípios e diretrizes.

02 - Políticas de Saúde Mental: panorama internacional e nacional e a organização das redes de serviços em Saúde Mental.

03 - Política Nacional de Saúde Mental no contexto do Sistema Único de Saúde: diretrizes e prioridades assistenciais.

04 - As redes de serviços de saúde mental: concepções, trabalho interprofissional e intersectorial, organização, tipologias de serviços e níveis assistenciais.

05 - A Terapia Ocupacional nas redes de serviços de saúde mental comunitária, propostos pelo Sistema Único de Saúde: principais proposições teóricas e práticas

a) atenção básica

b) atenção secundária

c) demais serviços e ações intersectoriais

06 - Terapia Ocupacional em Saúde Mental: o cuidado as pessoas com transtornos mentais severos, pessoas que fazem uso prejudicial de álcool e outras drogas no contexto das proposições da Política Nacional de Saúde Mental.

07 - Terapia Ocupacional em Saúde Mental e a construção de projetos terapêuticos singulares orientados pelo princípio da integralidade, respeito aos direitos de cidadania e participação social: teoria e prática.

08 - Atenção psicossocial: princípios e estratégias.

09 - O papel das redes sociais no cuidado em saúde mental: proposições teóricas e estratégias práticas.

10 - Avanços e desafios para o desenvolvimento da pesquisa em saúde mental comunitária no Brasil.

11 - Terapia Ocupacional e a formação de profissionais em saúde mental comunitária: assistência, gestão, gerência, matriciamento, etc.

PROGRAMA DO CURSO DE TERAPIA OCUPACIONAL - ÁREA DE TERAPIA OCUPACIONAL SOCIAL

01 - Constituição do campo da terapia ocupacional social: conceitos e implicações metodológicas.

02 - Políticas sociais e ação da Terapia Ocupacional Social.

03 - Terapia Ocupacional Social, participação e construção de identidades.

04 - Terapia Ocupacional Social no contexto da Assistência Social no Brasil.

05 - Extensão e ensino: projetos e programas desenvolvidos em Terapia Ocupacional Social.

06 - Ação territorial e comunitária em Terapia Ocupacional Social.

07 - Terapia Ocupacional Social junto a comunidades tradicionais.

08 - Terapia Ocupacional Social em contextos de práticas sociais marcadas pela diversidade.

09 - Atividades em Terapia Ocupacional Social: construção dialógica e contextualizada.

10 - Pesquisa em Terapia Ocupacional Social: a contribuição da história de vida e da etnografia.

11 - Terapia Ocupacional Social e a atenção a grupos sociais em processo de rupturas de redes sociais de suporte.

DEPARTAMENTO DE GASTROENTEROLOGIA

PROGRAMA DA DISCIPLINA DE CIRURGIA DO APARELHO DIGESTIVO

01 - Megaesôfago: fisiopatologia, diagnóstico e tratamento.

02 - Doença do refluxo gastroesofágico.

03 - Câncer do esôfago.

04 - Câncer do estômago.

05 - Litíase biliar: fisiopatologia, complicações e tratamento cirúrgico.

06 - Câncer das vias biliares, de pâncreas e da papila de Vater: estadiamento, fatores prognósticos e tratamento cirúrgico.

07 - Pancreatite aguda e crônica: fisiopatologia, complicações e tratamento.

08 - Tumores de fígado primários

09 - Tumores de fígado metastáticos.

10 - Tumores benignos do fígado: diagnóstico e tratamento.

11 - Hemorragia digestiva alta – métodos diagnósticos e conduta.

12 - Tumores neuroendócrinos do aparelho digestivo.

13 - Procedimentos terapêuticos na obesidade mórbida – análise crítica.

14 - Tumores malignos do intestino grosso.

15 - Doença diverticular dos cólons.

16 - Cirurgia minimamente invasiva no aparelho digestivo: esôfago, estômago e intestino delgado.

17 - Cirurgia minimamente invasiva no aparelho digestivo: fígado.

18 - Cirurgia minimamente invasiva no aparelho digestivo: colorretal.

19 - Terapêutica endoscópica das doenças do esôfago, estômago e duodeno.

20 - Terapêutica endoscópica das doenças colorretais.

21 - Terapêutica endoscópica das doenças hepatobiliopancreáticas.

22 - Controle metabólico-nutricional em Cirurgia do Aparelho Digestivo.

23 - Cirurgia robótica do aparelho digestivo.

PROGRAMA DA DISCIPLINA DE COLOPROCTOLOGIA

01 - Doença hemorroidária: etiopatogenia, tratamentos.

02 - Doenças anorretais: fístulas, fissura, abscesso, etiopatogenia, tratamento.

03 - Incontinência anal: fisiopatologia, tratamento.

04 - Adenocarcinoma de cólon – etiopatogenia, tratamento.

05 - Adenocarcinoma de reto.

06 - Rastreamento e detecção do câncer do intestino grosso.

07 - Retocolite ulcerativa.

08 - Doença de Crohn.

09 - Moléstia diverticular do cólon.

10 - Cirurgia minimamente invasiva colorretal.

11 - Megacólon: fisiopatologia, diagnóstico, tratamento.

12 - Polipose adenomatosa familiar.

13 - Terapêutica endoscópica das doenças anorretocólicas.

14 - Obstrução intestinal – diagnósticos e tratamentos.

15 - Prolapso e proctodinia retal.

16 - Tumores malignos do canal anal - classificação, tratamentos.

17 - Hemorragia digestiva baixa: métodos, diagnóstico e conduta.

18 - Resposta orgânica em cirurgia do aparelho digestivo e seu controle metabólico e nutricional.

PROGRAMA DA DISCIPLINA DE TRANSPLANTE DE ÓRGÃOS DO APARELHO DIGESTIVO

01 - Doação de órgãos do aparelho digestivo no Brasil.

02 - Análise da alocação de órgãos para transplantes de fígado no Brasil.

03 - Transplante hepático: seleção do doador e preservação de órgãos.

04 - Imunossupressão nos transplantes de órgãos do Aparelho Digestivo.

05 - Transplante de fígado em adultos: seleção do paciente e avaliação pré-transplante.

06 - Transplante ortotópico do fígado. Indicações, técnicas e resultados.

07 - Transplante na trombose portal.

08 - Carcinoma hepatocelular e transplante hepático.

09 - Transplante de fígado em tumores não carcinoma hepatocelular.

10 - Transplante hepático por situação especial no Brasil: critérios de indicação e particularidades.

11 - Transplante de fígado na insuficiência hepática aguda grave.

12 - Transplante do fígado intervivos. Indicações, possibilidades técnicas e aspectos éticos.

13 - Complicações infecciosas pós transplante hepático.

14 - Complicações cirúrgicas pós transplante hepático.

15 - Hepatopatia crônica agudizada: papel do transplante.

16 - Transplante de pâncreas: indicações, técnicas e resultados.

17 - Transplante de intestino delgado: técnicas, indicações e resultados.

18 - Transplantes multiviscerais: indicações e preparo pré-operatório.

19 - Transplantes multiviscerais: técnicas e resultados.

PROGRAMA DA DISCIPLINA DE GASTROENTEROLOGIA CLÍNICA

01 - Hepatites Virais.

02 - Doenças metabólicas hereditárias do fígado.

03 - Doença hepática gordurosa não alcoólica.

04 - Tumores hepáticos.

05 - Doenças autoimunes do fígado.

06 - Cirrose hepática.

07 - Litíase biliar.

08 - Pancreatite aguda.

09 - Pancreatites crônicas.

10 - Doença do refluxo gastroesofágico.

11 - Úlcera péptica.

12 - Gastrite crônica.

13 - Síndrome do intestino irritável.

14 - Doença inflamatória intestinal.

15 - Doença celíaca.

16 - Má absorção intestinal.

17 - Neoplasia do intestino grosso.

18 - Neoplasias do esôfago e estômago.

19 - Transplante de órgãos.

20 - Hemorragia digestiva.

21 - Doença diverticular do cólon.

22 - Esquistossomose mansoni.

23 - Doença de Chagas e aparelho digestivo.

DEPARTAMENTO DE MEDICINA LEGAL, ÉTICA MÉDICA E MEDICINA SOCIAL E DO TRABALHO

PROGRAMA DA ÁREA DE MEDICINA LEGAL

01 - Conceito e campo de ação da Medicina Legal. O papel do médico nos processos judiciais. Perícias e peritos.

02 - Documentos médico-legais: relatórios, pareceres e atestados.

03 - Traumatologia forense: estudo dos instrumentos perfurantes, cortantes, perfurocortantes, contundentes e cortocontundentes e das lesões correspondentes. Lesões especiais.

04 - Traumatologia forense: lesões produzidas por instrumentos perfuro-contundentes: lesões por projéteis de arma de fogo.

05 - Traumatologia forense: agentes físicos não-mecânicos: estudo médico-legal da temperatura e eletricidade. Perícia em carbonizados.

06 - Traumatologia forense: asfixias médico-legais. Enforcamento, estrangulamento e esganadura, sufocação, soterramento, afogamento, confinamento e gases inertes.

07 - Lesões corporais: análise e crítica do artigo 129 do Código Penal e seus parágrafos.

08 - Toxicologia forense: estudo médico-legal dos cáusticos e venenos. 44 09 - Identificação médico-legal: diagnóstico da espécie animal, do sexo, da idade e da estatura em ossadas e restos humanos. O diagnóstico individual em ossadas e restos humanos.

10 - Princípios da identificação humana. Aplicações médico-legais da dactiloscopia.

11 - Laboratório médico-legal: identificação de manchas de líquidos orgânicos: sangue e esperma.

12 - Laboratório de medicina legal: investigação de paternidade, de maternidade ou ambos.

13 - Tanatologia forense: conceito médico contemporâneo de morte. Tanatognose.

14 - Tanatologia forense: morte súbita e morte suspeita em Medicina Legal. Necropsia médico-legal.

15 - Ptomatologia forense: estudo médico-legal da fenomenologia cadavérica. Bases da cronotanatognose.

16 - Sexologia forense: estudo médico-legal da conjunção carnal ilícita e dos atentados ao pudor.

17 - Sexologia forense: estudo médico-legal do abortamento e do infanticídio.

18 - Psicopatologia forense: o conceito de inimputabilidade e semi-imputabilidade e sua averiguação médico-legal. Aplica-

ções no campo real. O conceito de responsabilidade civil e sua averiguação médico-legal.

19 - Infortunística médico-legal: conceito de acidente de trabalho. Legislação e perícias de acidentes de trabalho.

20 - Responsabilidade civil e penal do médico: legislação e aspectos periciais.

21 - Perícias Cíveis.

22 - Perícias Administrativas.

PROGRAMA DA ÁREA DE MEDICINA SOCIAL E DO TRABALHO

BALHO

01 - Medicina do Trabalho, Saúde Ocupacional e Saúde do Trabalhador: histórico, conceitos, diferenças.

02 - Epidemiologia ocupacional.

03 - Serviços de saúde do trabalhador.

04 - Políticas de saúde, trabalho e meio ambiente.

05 - A contribuição da higiene e toxicologia na investigação da relação saúde e trabalho.

06 - A contribuição da ergonomia na investigação da relação saúde e trabalho.

07 - Acidentes do trabalho: legislação, registro e epidemiologia.

08 - Exposição e doenças relacionadas à exposição ao ruído no trabalho.

09 - Exposição e doenças relacionadas à exposição ao benzeno.

10 - Intoxicações por metais pesados: o exemplo do chumbo e mercúrio.

11 - Câncer ocupacional.

12 - Doenças ocupacionais.

13 - Distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho/lesões por esforços repetitivos.

14 - Saúde mental e trabalho.

15 - Ética em saúde e trabalho.

16 - Perícia médica em saúde e trabalho.

17 - Promoção da saúde dos trabalhadores.

18 - Gênero, trabalho e saúde.

PROGRAMA DA ÁREA DE CIÊNCIAS FORENSES

01 - Modelos matemáticos de sistemas biológicos.

02 - Dinâmica populacional e epidemiologia.

03 - Epidemiologia e causalidade.

04 - Epidemiologia forense.

05 - Modelos epidemiológicos determinísticos.

06 - Modelos epidemiológicos estocásticos.

07 - Modelos matemáticos de populações estruturadas.

08 - Modelos estatísticos.

09 - Método Científico e Estatística em Ciências Forenses.

10 - Genética populacional.

11 - Estatística das buscas em bancos de DNA.

12 - Estatística bayesiana em Ciências Forenses.

13 - Simulações em computadores.

14 - A genética na identificação humana, civil e criminal.

15 - Bancos de perfis genéticos na área forense.

16 - Perícia em DNA de Toque.

17 - Predição fenotípica por DNA para uso forense.

18 - Análise de DNA mitocondrial (mtDNA) em perícias de identificação humana.

19 - Marcadores de linhagem e sua utilização na identificação humana.

20 - Uso da tecnologia de "Familial Searching" para busca de suspeitos.

21 - Genética Forense.

22 - Análise de genealogia e ancestralidade genética com finalidade forense.

23 - Identificação forense em desastres em massa.

24 - Sequenciamento de nova geração e o impacto na área forense.

25 - Análise de evidências biológicas em crimes sexuais.

26 - Objeto de estudo na Toxicologia Forense.

27 - Estudo da Toxico cinética e da Toxico dinâmica.

28 - Conceitos básicos de Toxicologia, Agente Tóxico e Fenômeno da Toxicidade.

29 - Fatores que influenciam na Toxicidade.

30 - Atuação de substâncias psicoativas no organismo humano.

31 - Aspectos comportamentais relacionados ao uso de drogas.

32 - Dependência de substâncias psicoativas.

33 - O problema das drogas ilícitas na sociedade brasileira.

34 - Aspectos éticos em Ciências Forenses.

PROGRAMA DA ÁREA DE BIOÉTICA

01 - Consentimento informado.

02 - Autonomia pessoal.

03 - Responsabilidade profissional do médico.

04 - Relação do médico com seu paciente e os familiares.

05 - Pesquisa em seres humanos.

06 - Bioética do fim da vida (eutanásia, distanásia e ortotanásia).

07 - Comitês de Ética e Bioética.

08 - Bioética e globalização.

09 - Bioética e alocação de recursos.

10 - Bioética do início da vida (inseminação artificial, engenharia genética).

11 - Confidencialidade.

12 - Bioética e sexualidade humana.

13 - Conflito de interesses.

14 - Relação do profissional da saúde com seus colegas.

15 - Códigos de Ética.

16 - Bioética frente aos transplantes de órgãos e tecidos.

17 - Princípios de beneficência e não maleficência.

18 - Avaliação da capacidade mental.

19 - Princípios do público e do privado.

20 - Princípio de justiça.

21 - Humanização: a prática da bioética nas áreas clínicas.

PROGRAMA DA ÁREA DE MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO

01 - Deficiência: histórico, evolução dos conceitos de funcionalidade e incapacidade; impacto social e econômico no mundo contemporâneo dos dias vividos com incapacidade.

02 - A interdisciplinaridade no cuidado em saúde.

03 - Avaliação clínica e instrumental da incapacidade e monitoramento remoto: cuidado centrado no paciente.

04 - O processo de reabilitação hospitalar nas doenças agudas na fase crítica, agudo não crítico e na transição de cuidados.

05 - Medicina Física e Reabilitação na avaliação e tratamento da dor crônica.

• Fibromialgia: fisiopatologia, avaliação e tratamento reabilitacional.

• Síndromes dolorosas miofasciais e lesões de partes moles.

06 - Reabilitação na insuficiência postural e nas algias vertebrais – critérios biomecânicos para diagnósticos e tratamento.

07 - Artropatias inflamatórias e degenerativas; diagnóstico funcional e tratamento de reabilitação.

08 - Reabilitação nas doenças cerebrovasculares – diagnóstico de incapacidade na fase aguda não crítica e tratamento reabilitacional.

09 - Avaliação do trauma crânio-encefálico, correlação diagnóstica anatômica e funcional das sequelas e critérios terapêuticos em reabilitação.

10 - Amputados de membros inferiores: critérios diagnósticos e reabilitação.

11 - Amputados de membros superiores: avaliação funcional e reabilitação.

12 - Reabilitação em câncer: critérios clínicos e funcionais.

13 - Diagnóstico e reabilitação na Sacropenia e Osteoporose.

14 - Diagnóstico e Reabilitação nas Distagias.

15 - A criança com alterações do desenvolvimento neuropsicomotor: avaliação funcional e tratamento integral.

16 - Doenças neuromusculares – avaliação e tratamento da incapacidade.

17 - Trauma raquimedular: aspectos físico-funcionais, correlação anatomo-funcional, reabilitação.

18 - Reabilitação nas alterações cardiovasculares: avaliação da incapacidade, e reabilitação nas fases críticas, agudas e crônicas.

19 - Neuromodulação e suas implicações na Medicina Física e de Reabilitação.

20 - Síndrome do Zika Virus, manifestações na criança e na vida adulta, e o impacto na reabilitação.

21 - COVID-19 – Comorbidades e consequências funcionais.

PROGRAMA DA DISCIPLINA DE HUMANIZAÇÃO NA PRÁTICA DA MEDICINA DE REABILITAÇÃO

01 - Medicina Centrada no paciente.

02 - Humanização para a cidadania nos serviços de saúde.

03 - Direitos humanos e a saúde das pessoas com deficiência.

04 - Atenção psicossocial nas linhas de cuidado para a reabilitação.

05 - Processo saúde-doença-cuidado na perspectiva da humanização.

06 - Programas corporativos de humanização hospitalar.

07 - O sistema de saúde brasileiro e seus princípios humanísticos.

08 - Política Nacional de Humanização.

09 - A interdisciplinaridade no cuidado em saúde.

10 - Acolhimento e acesso dos usuários aos serviços públicos de saúde.

11 - Acolhimento com avaliação de risco.

12 - Estratégias de gestão para desenvolvimento da humanização nos serviços.

13 - Humanização hospitalar na atenção especializada e de alta complexidade.

14 - Cultura institucional de humanização nos serviços-escola.

15 - Prática médica para a humanização: ética e profissionalismo.

16 - Intersubjetividade, comunicação e empatia na relação médico-paciente.

17 - Formação humanística em medicina.

18 - Educação permanente em humanização nos serviços.

19 - Produção do conhecimento científico em humanização.

20 - Cuidado humanizado voltado às equipes de saúde.

PROGRAMA DISCIPLINA DE TECNOLOGIAS EM REABILITAÇÃO E PRODUTOS ASSISTIVOS

01 - Medicina Centrada no paciente.

02 - A interdisciplinaridade no cuidado em saúde.

03 - Exoesqueleto Robótico, exercícios e controle motor.

04 - Exoesqueletos e reabilitação, aspectos metodológicos e aplicações nas paralisias.

05 - Termografia como critério de análise funcional nas alterações do sistema nervoso autônomo, metodologia, indicação e limitação do exame.

06 - Laboratório Tridimensional de análise de movimento

• Análise instrumental do movimento, com ênfase para marcha normal e patológica.

07 - FNIRs e sua aplicação na avaliação do paciente em reabilitação.

08 - Actígrafos no processo de monitoramento presencial e remoto: indicações e confiabilidade.

09 - Estimulação Elétrica Funcional: indicações, modalidades de aplicação critérios para avaliação dos resultados.

10 - Tecnologia assistiva e deficiência: avaliação clínica e resultados funcionais. Critérios de satisfação do usuário, modelos de fornecimento no sistema público e privado

• Tecnologia Assistiva: o processo de prototipagem nas condições de saúde decorrentes de doenças metabólicas, traumas e má formação congênita.

• Tecnologia Assistiva: Adequação da postura sentada na criança, no adulto e no idoso.

DEPARTAMENTO DE MEDICINA PREVENTIVA

PROGRAMA DA ÁREA DE SAÚDE COLETIVA - SUBÁREA DE EPIDEMIOLOGIA

01 - Transição demográfica e transição epidemiológica.

02 - Perfil de saúde da população brasileira.

03 - Usos da Epidemiologia.

04 - Estudos epidemiológicos transversais.

05 - Estudos epidemiológicos de tipo ecológico.

06 - Estudos epidemiológicos de tipo coorte.

07 - Estudos epidemiológicos de tipo caso-controle.

08 - Estudos epidemiológicos experimentais.

09 - Validade em estudos epidemiológicos.

10 - Causalidade em epidemiologia.

11 - Rastreamento (Screening) de doenças.

12 - Avaliação de testes diagnósticos.

13 - Diagnóstico de saúde de populações humanas.

14 - Revisão sistemática e meta-análise em Epidemiologia.

15 - Epidemiologia do Ciclo Vital.

16 - Métodos estatísticos em Epidemiologia.

PROGRAMA DA ÁREA DE SAÚDE COLETIVA - SUBÁREA DE POLÍTICA, PLANEJAMENTO E GESTÃO EM SAÚDE

01 - Políticas e Sistemas de Saúde.

02 - O sistema de saúde no Brasil.

03 - Regionalização e Organização dos serviços de saúde no Brasil.

04 - Gestão em saúde.

05 - Financiamento e gastos em saúde no Brasil.

06 - Força de trabalho Recursos Humanos em saúde.

07 - Trabalho e profissão médica.

08 - Informação, educação e comunicação em saúde.

09 - Regulação em saúde.

10 - Pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação em saúde.

11 - Economia e saúde.

12 - Avaliação em saúde.

13 - Direito e saúde.

14 - Controle social e participação em saúde.

15 - Saúde suplementar: planos e seguros de saúde.

16 - Relações entre público e privado na saúde no Brasil.

PROGRAMA DA ÁREA DE SAÚDE COLETIVA - SUBÁREA DE EPIDEMIOLOGIA

PROGRAMA DA DISCIPLINA "BASES DO CONTROLE E PREVENÇÃO DE MOLÉSTIAS TRANSMISSÍVEIS"

01 - As doenças Transmissíveis no Brasil, situação atual, e desafios para o seu controle.

02 - História natural da doença e níveis de prevenção.

03 - Vigilância epidemiológica e controle de doenças transmissíveis.

04 - Epidemiologia, prevenção e controle da tuberculose.

05 - Epidemiologia, prevenção e controle da toxoplasmose.

06 - Epidemiologia, prevenção e controle da doença de Chagas.

07 - Epidemiologia, prevenção e controle da malária.

08 - Epidemiologia, prevenção e controle das leishmanioses.

09 - Epidemiologia, prevenção e controle da esquistossomose mansônica.

10 - Epidemiologia, prevenção e controle das febres hemorrágicas virais (dengue, febre amarela, hantavírus, chikungunya e doença pelo vírus Ebola e Marburg).

11 - Epidemiologia, prevenção e controle das hepatites virais.

12 - Epidemiologia, prevenção e controle das meningites.

13 - Epidemiologia, prevenção e controle da aids.

14 - Métodos de Investigação de surtos e epidemias.

15 - Epidemiologia, prevenção e controle da sífilis.

16 - Epidemiologia, prevenção e controle das infecções de transmissão materno-fetal.

PROGRAMA DA ÁREA DE SAÚDE COLETIVA - SUBÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS EM SAÚDE

01 - Contribuição da Sociologia ao campo da Saúde.

02 - Contribuições da Antropologia ao campo da Saúde.

03 - Contribuições da História ao campo da Saúde.

04 - Dimensões sociais do processo saúde-doença.

05 - Construção sociocultural das práticas de saúde.

06 - Dimensões socioculturais do cuidado em saúde.

07 - Saúde e identidade sociocultural de gênero.

08 - Saúde e questões de raça e etnia.

09 - Saúde e desigualdades sociais.

10 - Métodos de investigação em Ciências Sociais e Humanas em Saúde.

11 - Risco, vulnerabilidade e cuidado em Saúde.

12 - Desafios da pesquisa qualitativa em Saúde.

13 - Saúde e religiosidade.

14 - O cuidado em saúde e os itinerários terapêuticos.

15 - Cuidado e intersubjetividade nas práticas de saúde.

PROGRAMA DA ÁREA DE SAÚDE COLETIVA - SUBÁREA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

01 - Atenção Primária em saúde e o território: características populacionais e perfis de morbidade e mortalidade.

02 - Epidemiologia e Vigilância Epidemiológica na Atenção Primária à Saúde.

03 - Atenção à saúde em Ciclos Vitais e a Atenção Primária: programas e diretrizes.

04 - Estratégia de Saúde da Família.

05 - Comunicação em Saúde e atenção primária.

06 - Atenção Primária à Saúde e Sistemas de Saúde.

07 - Modelos de Atenção Primária à Saúde.

08 - Integralidade da atenção e Atenção Primária.

09 - Cuidado em Saúde: questões para atenção primária.

10 - Programas de atenção primária em recortes específicos: Saúde Mental e Saúde do trabalhador.

11 - Prevenção de doenças e Promoção em Saúde na Atenção Primária.

12 - Trabalho interprofissional, em equipe e em rede inter-setorial na atenção primária.

13 - Trabalho em saúde e atenção primária.

DEPARTAMENTO DE MOLÉSTIAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS

PROGRAMA DO DEPARTAMENTO DE MOLÉSTIAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS

01 - Síndrome da Imunodeficiência Adquirida.

02 - Dengue.

03 - Hepatites

3.1 - Vírus A e E

3.2 - Vírus B e D

3.3 - Vírus C

04 - Esquistossomose.

05 - Doenças infecciosas emergentes/reemergentes.

06 - Leptospirose.

07 - Tuberculose.

08 - Micoses Endêmicas.

09 - Infecções fúngicas invasivas.

10 - Doença de Chagas.

11 - Leishmaniose

11.1 - leishmaniose tegumentar

11.2 - leishmaniose visceral

12 - Toxoplasmose.

13 - Malária.

14 - Imunizações

14.1 - Imunização em profissionais da saúde, profilaxia de acidentes com material biológico, orientação ao profissional da saúde infectado por agentes transmissíveis.

14.2 - Imunizações em imunodeprimidos

15 - Doença Meningocócica.

16 - Infecções por vírus respiratórios.

17 - Infecção relacionada à Assistência à Saúde.

18 - Infecções em Imunodeprimidos não HIV.

DEPARTAMENTO DE NEUROLOGIA

PROGRAMA DA DISCIPLINA DE NEUROLOGIA CLÍNICA

01 - Epilepsia.

02 - Doença cerebrovascular.

03 - Cefaléias/Dor.

04 - Distúrbios do Movimento.

05 - Neuroimunologia.

06 - Doenças neuromusculares.

07 - Iterações do equilíbrio e da postura.

08 - Neuro-oncologia.

09 - Manifestações neurológicas das doenças sistêmicas.

10 - Neurologia cognitiva e do comportamento.

11 - Hipertensão intracraniana.

12 - Neuroinfecção.

13 - Alterações do ciclo vigília-sono.

14 - Neurologia do envelhecimento.

15 - Emergências em Neurologia.

16 - Neurogenética.

17 - Afeções do sistema nervoso autônomo.

18 - Tóxicos, sistema nervoso e iatrogenia.

19 - Neuroplasticidade e neuropaliação.

20 - Neuroregeneração, neuroreabilitação.

PROGRAMA DA DISCIPLINA DE NEUROLOGIA TRANSLACIONAL

01 - Métodos de investigação em neurociências básicas e clínica.

02 - Imagem em neurologia translacional.

03 - Modelos analíticos para a compreensão da organização morfo-funcional do sistema nervoso (SN) e seus principais distúrbios. Modelos translacionais para o estudo da neurocirurgia funcional.

04 - Ética na pesquisa em neurologia translacional e clínica.

05 - Estudo da membrana neuronal voltado à compreensão dos mecanismos fisiopatológicos implicados nas doenças do SN.

06 - Unidade funcional neurônio-glial e suas implicações nas principais afeções do SN.

07 - Animais geneticamente modificados para a pesquisa em neurologia translacional.

08 - Alvos moleculares no estudo da fisiopatologia das afeções neurológicas em modelos translacionais in vitro in vivo, bem como na aplicação clínica da terapêutica em doenças do âmbito neurológico.

09 - Modelos translacionais nas afeções do sistema nervoso central e periférico.

10 - Modelos translacionais para o estudo da fisiopatologia das afeções neurotraumáticas, neurodegenerativas, com ênfase especial às doenças de Parkinson, Alzheimer, Esclerose Lateral e Amiotrófica e Desmielinizantes.

11 - Modelos translacionais para o estudo da neuroproteção.

12 - Modelos para o estudo da fisiopatologia das isquemias e afeções hemorrágicas no sistema nervoso central.

13 - Neuroestimulação e suas implicações na recuperação neurofuncional e dor crônica; 14 - Neurobiologia translacional das epilepsias.

15 - Modelos translacionais para o estudo dos tumores do SN.

16 - Estudo da fisiopatologia da inflamação e dos mecanismos de reparo e cicatrização no SN.

17 - Afeções neuromusculares.

18 - Terapias molecular, celular e gênica, emergentes para a promoção da regeneração do SN central e periférico. Ensaios clínicos recentes.

19 - Nanomedicina e sua aplicação no diagnóstico e tratamento das doenças neurológicas.

20 - Modelos translacionais para o estudo das doenças neuroinfecciosas.

PROGRAMA DA DISCIPLINA DE NEUROCIRURGIA
01 - Neuro-oncologia.
02 - Neurocirurgia vascular.
03 - Malformações congênitas do sistema nervoso de interesse neurocirúrgico.
04 - Hidrodinâmica.
05 - Infecções e doenças parasitárias do sistema nervoso de interesse neurocirúrgico.
06 - Afecções do sistema nervoso periférico de interesse neurocirúrgico.
07 - Afecções degenerativas e traumáticas da coluna vertebral e da medula espinal.
08 - Traumatismo cranioencefálico.
09 - Movimentos anormais.
10 - Epilepsias de interesse neurocirúrgico.
11 - Espasticidade.
12 - Anormalidades psiquiátricas de interesse neurocirúrgico.
13 - Dor.
14 - Afecções neuroendócrinas de interesse neurocirúrgico.
15 - Neurorregeneração e neurorrestauração.
16 - Neurofisiologia intraoperatória.
17 - Neuroimagem e outras modalidades de avaliação instrumentalizada de interesse neurocirúrgico.
18 - Espaço estereotático e neuronavegação.
19 - Neurorreabilitação e neuropalição.
20 - Neurointensivismo.
PROGRAMA DA DISCIPLINA DE NEUROLOGIA INFANTIL
01 - Desenvolvimento neuro-psicomotor da criança.
02 - Malformações do sistema nervoso.
03 - Encefalopatia hipóxico-iscêmica e hemorragias intracranianas do recém-nascido.
04 - Erros inatos do metabolismo de apresentação neonatal.
05 - Erros do metabolismo afetando organelas celulares.
06 - Doenças neurometabólicas tratáveis.
07 - Distúrbios do movimento em crianças.
08 - Doenças desmielinizantes.
09 - Particularidades da epilepsia em crianças.
10 - Crise febril e distúrbios paroxísticos não epiléticos.
11 - Cefaléias em crianças.
12 - Afecções motoras agudas em crianças.
13 - Encefalopatias não progressivas em crianças.
14 - Transtorno do déficit de atenção/hiperatividade (TDAH) e do aprendizado.
15 - Transtorno do espectro autista.
16 - Bases genéticas de doenças neuropediátricas.
17 - Neuroinfecções em crianças.
18 - Distúrbios do sono em crianças.
19 - Neuro-oncologia infantil.
20 - Doenças neuromusculares em crianças.
DEPARTAMENTO DE OBSTETRÍCIA E GINECOLOGIA
PROGRAMA DA DISCIPLINA DE GINECOLOGIA
01 - Anticoncepção na Atenção Primária à Saúde.
02 - Anticoncepção Reversível de Longa Duração.
03 - Doenças benignas do útero.
04 - Tratamento hormonal no Climatério.
05 - Doença inflamatória pélvica.
06 - Planejamento Reprodutivo na Saúde da Mulher.
07 - Fisiologia Menstrual.
08 - Vacina contra o HPV: benefícios na Saúde da Mulher.
09 - Vacinação na Saúde da Mulher.
10 - Infecções do trato genital inferior.
11 - Atenção Primária à Saúde da Mulher na Adolescência.
12 - Prolapso Genital.
13 - Prevenção e Rastreamento do câncer genital e mamário.
14 - Lesões precursoras do câncer de colo do útero na Atenção Primária à Saúde.
15 - Sangramento uterino anormal: Tratamento clínico.
16 - Atenção Primária à Saúde da Mulher.
17 - Tratamento não hormonal no Climatério.
18 - Benefícios não contraceptivos da anticoncepção.
19 - Atenção primária à Saúde da mulher no Climatério.
20 - Identificação de risco para câncer genital e mamário.
PROGRAMA DA DISCIPLINA DE OBSTETRÍCIA
01 - Ruptura prematura de membranas.
02 - Restrição do crescimento fetal.
03 - Diabetes e gestação.
04 - Doença hipertensiva específica da gestação.
05 - Vitalidade ante-parto.
06 - Gestação Gemelar.
07 - Prematuridade.
08 - Rastreamento de anomalias cromossômicas fetais.
09 - Prenhez ectópica.
10 - Moléstia Trofoblástica Gestacional.
11 - Placenta prévia.
12 - Infecções congênitas.
13 - Ultrassonografia obstétrica.
14 - Sofrimento fetal.
15 - Procedimentos invasivos fetais.
16 - Abortamento habitual.
17 - Hemorragias pós-parto.
18 - Distocias.
19 - Abortamento.
20 - Avaliação pré-concepcional.
DEPARTAMENTO DE OFTALMOLOGIA E OTORRINOLARINGOLOGIA
PROGRAMA DA DISCIPLINA DE OFTALMOLOGIA
01 - Afecções das pálpebras.
02 - Fisiologia da visão.
03 - Afecções da órbita e do aparelho lacrimal.
04 - Afecções da conjuntiva.
05 - Afecções da córnea e da esclera.
06 - Afecções da uvea.
07 - Afecções do cristalino.
08 - Afecções da retina e do corpo vítreo.
09 - Retinopatias associadas a doenças sistêmicas.
10 - Glaucoma e hipotonia.
11 - Perturbações da motilidade ocular extrínseca.
12 - Alterações oculares em doenças sistêmicas.
13 - Afecções do nervo e das vias ópticas.
14 - Erros de refração.
15 - Alterações congênitas do olho.
16 - Oftalmologia preventiva.
17 - Bases da terapêutica ocular. Iatrogenia local e sistêmica.
18 - Visão subnormal e reabilitação visual.
19 - Traumatismos mecânicos do aparelho visual.
20 - Traumatismos não-mecânicos do aparelho visual.
PROGRAMA DA DISCIPLINA DE OTORRINOLARINGOLOGIA
01 - Fisiopatologia do canal linfático de Waldeyer.
02 - Afecções das glândulas salivares.
03 - Câncer de laringe.
04 - Lesões orais.
05 - Laringites.
06 - Disfonias.
07 - Eletrofisiologia da audição.
08 - Massas cervicais.
09 - Otite média aguda.
10 - Otite média crônica.
11 - Deficiências auditivas.
12 - Cirurgia Plástica Facial.
13 - Paralisia facial periférica.
14 - Tumores do osso temporal.
15 - Rinosinuites.
16 - Tumores da fossa nasal e seios paranasais.
17 - Ronco e apnéia obstrutiva do sono.
18 - Rinites e Epistaxe.
19 - Cirurgia funcional do nariz.
20 - Vestibulopatias.

DEPARTAMENTO DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
PROGRAMA DO DEPARTAMENTO DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
01 - Investigação diagnóstica em ortopedia.
02 - Tratamento das fraturas do esqueleto apendicular.
03 - Lombalgia: diagnóstico e tratamento.
04 - Osteoporose.
05 - Avanços no tratamento das fraturas expostas.
06 - Traumatologia esportiva.
07 - Trauma raquimedular.
08 - Osteoartrite: etiologia e diagnóstico.
09 - Lesões ligamentares.
10 - Lesões musculares.
11 - Lesões tendinosas.
12 - Fraturas do idoso.
13 - Lesões condrais.
14 - Conduta no paciente politraumatizado.
15 - Avanços no tratamento da osteoartrite.
16 - Diagnóstico e tratamento das neoplasias do sistema musculoesquelético.
17 - Afecções do sistema musculoesquelético na criança.
18 - Abordagem da dor do sistema musculoesquelético.
19 - Abordagem das infecções osteoarticulares.
20 - Luxações articulares traumáticas.
DEPARTAMENTO DE PATOLOGIA
PROGRAMA DA DISCIPLINA DE PATOLOGIA GERAL
01 - Métodos de estudos em Patologia.
02 - Princípios do Desenvolvimento das Doenças.
03 - Mecanismos de Lesão e Morte Celular.
04 - Acúmulos intra celulares.
05 - Adaptação celular.
06 - Envelhecimento e Senescência celular e tecidual.
07 - Características gerais da inflamação aguda.
08 - Reparo tecidual e cicatrização de feridas.
09 - Mecanismos das inflamações crônicas e granulomatosas.
10 - Edema – mecanismos de formação e implicações patológicas.
11 - Hemostasia e Trombose.
12 - Embolia e Infarto.
13 - Agentes carcinogênicos e seus mecanismos patológicos.
14 - Biologia e crescimento das neoplasias.
15 - Mecanismos moleculares da carcinogênese.
16 - Angiogênese e Metástases.
17 - Patologia Ambiental.
18 - Ferramentas de ensino em patologia geral.
19 - Autópsia na pesquisa e no ensino de patologia geral.
20 - Uso de métodos de imagem em autópsia.
PROGRAMA DA DISCIPLINA DE INFORMÁTICA MÉDICA
01 - Introdução à Informática Médica: conceitos e definições.
02 - Matemática da Informação Médica.
03 - Linguagem Médica Unificada.
04 - Informática em Epidemiologia e Saúde Pública.
05 - Informática na Prática Clínica.
06 - Processamento de Sinais Biológicos.
07 - Sistemas Hospitalares.
08 - Imagens Médicas.
09 - Sistemas de Apoio ao Diagnóstico.
10 - Telemedicina.
11 - Estatística Médica.
12 - Modelos Matemáticos em Medicina.
13 - O Prontuário Eletrônico.
14 - Redes Neurais.
15 - Recuperação de Dados Bibliográficos.
16 - Medicina Baseada em Evidências.
17 - Sistemas Especialistas.
18 - Informática no Ensino Médico.
19 - Lógica "Fuzzy" em Medicina.
20 - Informática na Pesquisa Médica.
PROGRAMA DA DISCIPLINA DE HEMATOPATOLOGIA
01 - Classificação dos Linfomas não-Hodgkin.
02 - Linfoma de Hodgkin.
03 - Ontogênese da célula B e linfomas B.
04 - Ontogênese da célula T e linfomas T.
05 - Mecanismos patogênicos dos linfomas.
06 - Neoplasias mieloproliferativas crônicas pH negativas.
07 - Síndrome mielodisplásicas.
08 - Linfomas cutâneos T não-Micose Fungóide.
09 - Leucemia linfóide crônica.
10 - Leucemia mielóide crônica.
11 - Histiocitoses.
12 - O microambiente nos Linfomas.
13 - Virus e neoplasias linfóides.
14 - Neoplasias plasmocitárias.
15 - Distúrbios linfoproliferativos e imunodeficiência.
PROGRAMA DA DISCIPLINA DE NEUROPATOLOGIA
01 - Histopatologia dos neurônios.
02 - Histopatologia da neuroglia.
03 - Patologia vascular do encéfalo: I. infartos e hemorragias primárias.
04 - Patologia vascular do encéfalo: II. hemorragias secundárias. Patologia vascular da medula espinal.
05 - Patologia infecciosa do sistema nervoso: I. vírus, doenças priônicas e agentes bacterianos.
06 - Patologia infecciosa do sistema nervoso: II. parasitas e fungos.
07 - Patologia do Hipotálamo e da Hipófise.
08 - Doenças desmielinizantes.
09 - Doenças degenerativas: sistematizadas do sistema nervoso: as "abiotrofas". Demências.
10 - Doenças degenerativas: sistematizadas do sistema nervoso: movimentos involuntários.
11 - Doenças tóxicas e nutricionais do sistema nervoso.
12 - Doenças metabólicas do sistema nervoso: I. doença de origem lisossomal.
13 - Doenças metabólicas do sistema nervoso: II. doenças devido a erros do metabolismo de metais, leucodistrofias e doenças afins.
14 - Patologia intra-uterina: malformações e doenças adquiridas do sistema nervoso.
15 - Patologia peri natal do sistema nervoso.
16 - Patologia tumoral do sistema nervoso central: classificação dos tumores, critérios de benignidade e malignidade, efeitos secundários.
17 - Patologia tumoral do sistema nervoso central: aspectos histológicos.
18 - Patologia tumoral do sistema nervoso central: aspectos moleculares.
19 - Patologia do Sistema Nervoso Periférico (tumoral e não-neoplásica).
20 - Patologia traumática do sistema nervoso.
PROGRAMA DA DISCIPLINA DE PATOLOGIA DAS MOLÉCULAS TRANSMISSÍVEIS
01 - Bases teciduais, celulares e moleculares da interação hospedeiro/agente infeccioso.
02 - Métodos avançados no estudo da patologia das doenças transmissíveis.
03 - Processos bacterianos agudos: resposta tecidual e participação da imunidade inata e do endotélio.
04 - Pneumonias virais: Influenza, vírus respiratório sincicial, Herpes vírus e adenovírus.
05 - O fígado como órgão imune e a resposta tecidual do hospedeiro frente aos vírus hepatotrópicos.
06 - A patologia no diagnóstico dos processos granulomatosos infecciosos.

07 - Micoses sistêmicas por fungos dimórficos: o papel da resposta imune no processo patológico.
08 - Doenças infecciosas nos doentes imunossuprimidos por transplantes de órgãos e neoplasias.
09 - Aspectos patogênicos da malária grave.
10 - Leishmanioses: espectro da resposta tecidual e suas características imunopatológicas.
11 - A patologia das síndromes icterohemorrágicas agudas.
12 - O patologista no diagnóstico e interpretação das lesões da AIDS nas eras pré e pós terapia anti-retroviral altamente eficaz (HAART).
13 - Agentes infecciosos e oncogênese.
14 - O linfonodo nas doenças infecciosas.
PROGRAMA DA DISCIPLINA DE ANTROPOLOGIA MÉDICA - MPT-5788
01 - De que forma a Antropologia Médica torna-se uma disciplina.
02 - Antropologia pós-colonialista encontros e desencontros de saberes: a Antropologia Médica como paradigma.
03 - O surgimento da Antropologia Médica: elementos conceituais e metodológicos para uma abordagem da saúde e da doença.
04 - Características da visão da "Antropologia Médica" e "Etno-Medicina".
05 - Processos socioculturais e biológicos de concepções de corpo.
06 - O campo religioso como fato social total nas classificações sobre bem e mal-estar.
07 - Descreva as contribuições do conceito de "illness" para a Antropologia Médica.
08 - Contribuições da Antropologia Médica para a construção de políticas públicas.
09 - Discutir o conceito de hibridismo no contexto da Antropologia Médica.
10 - Contribuições da etnografia para a Antropologia Médica.
11 - Explique a hegemonia do saber médico.
12 - Como criar diálogos na comunicação médica.
13 - Como incluir a diversidade cultural nos protocolos de saúde.
14 - Possibilidades de diálogo na ética médica e na alteridade cultural.
15 - Os protocolos de saúde metal contemplam as diversidades culturais? Como o suicídio pode tornar-se paradigma de possibilidade de um diálogo intercultural?
16 - Podemos eleger as trajetórias de curas como narrativas híbridas? Como definir o lugar do paciente?
17 - A adesão ao tratamento é necessária para a cura. Descreva possíveis razões quando isso não acontece.
18 - Discutir a formação biomédica e propor alternativas de diálogos culturais?
19 - A proposta multidisciplinar é suficiente para discutir a o conceito de "illness".
20 - Contribuições da Antropologia Médica para a formação do profissionais de saúde.
PROGRAMA DA DISCIPLINA DE PATOLOGIA DO SISTEMA RESPIRATÓRIO
01 - Histofisiologia das vias aéreas.
02 - Histofisiologia do território de troca gasosa dos pulmões.
03 - Mecanismos de defesa pulmonar.
04 - Fisiopatologia das Pneumonias.
05 - Fisiopatologia da Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica.
06 - Fisiopatologia da Asma Brônquica.
07 - Patologia das Bronquiolites.
08 - Alterações Circulatórias dos Pulmões.
09 - Fisiopatologia da Síndrome do desconforto respiratório agudo.
10 - Tuberculose Pulmonar.
11 - Câncer de Pulmão.
12 - Doenças Pulmonares Intersticiais Crônicas.
PROGRAMA DA DISCIPLINA DE PATOLOGIA GASTROENTEROLÓGICA
01 - Esofagites.
02 - Neoplasias do esôfago.
03 - Gastrites e úlcera péptica.
04 - Neoplasias do estômago.
05 - Neoplasias de vias biliares extra-hepáticas.
06 - Hepatites.
07 - Carcinogênese colo-retal.
08 - Lesões potencialmente precursoras de neoplasias no tubo digestivo.
09 - Pólipos do tubo digestivo.
10 - Síndromes de má absorção.
11 - Doença Gordurosa do Fígado.
12 - Carcinoma hepatocelular.
13 - Doenças vasculares do aparelho digestivo.
14 - Doença inflamatória intestinal crônica: RUI e D. Crohn.
15 - Cirroses hepáticas: progressão e regressão.
16 - Carcinomas colo-retais: fatores prognósticos.
17 - Doença celíaca.
18 - Neoplasias do pâncreas.
19 - Doença de Hirschsprung.
20 - Sistema neuroendócrino do aparelho digestivo e seus processos patológicos.
21 - Linfomas do trato gastro-intestinal.
22 - Pancreatites agudas e crônicas.
PROGRAMA DA DISCIPLINA DE PATOLOGIA DO SISTEMA ENDÓCRINO
01 - Processos expansivos da região selar e supra-selar.
02 - Afecções não-neoplásicas da adenohipófise.
03 - Anatomia patológica das paratireóides.
04 - Fisiopatologia das tireoidites.
05 - Anatomia patológica das tireoidites (macro, micro e citologia).
06 - Diagnóstico diferencial dos bóciós.
07 - Fisiopatologia dos bóciós, incluindo o disormonogênico.
08 - Tireotoxicose: causas tireoidianas e extra tireoidianas.
09 - Diagnóstico diferencial das neoplasias da tireóide.
10 - Citologia aspirativa da glândula tireóide.
11 - Utilidade dos marcadores tumorais no sangue, nas neoplasias primitivas e metastáticas da tireóide.
12 - Hipoglicemias: causas pancreáticas e extra pancreáticas.
13 - Complicações crônicas do diabetes, incluindo macro e micro angiopatias.
14 - Hiperplasia da adrenal: fisiopatologia e diagnósticos macro e microscópicos.
15 - Neoplasias do córtex adrenal.
16 - Neoplasias da medula da supra-renal.
17 - Afecções não-neoplásicas da supra-renal.
18 - Secreções hormonais ectópicas.
19 - Distúrbios do pâncreas endócrino na infância.
20 - Neoplasias do pâncreas endócrino.
PROGRAMA DA DISCIPLINA DE PATOLOGIA CLÍNICA
01 - Detecção citogenética das Aneuploidias constitucionais.
02 - Elucidação de rearranjos cromossômicos estruturais utilizando métodos citogenômicos.
03 - FISH e MLPA no diagnóstico de anormalidades do DNA.
04 - Aplicação diagnóstica do método de array.
05 - Interpretação clínica das CNVs (variação do número de cópias genômicas).
06 - Utilidade clínica das técnicas de sequenciamento de nova geração.
07 - Aspectos do diagnóstico Pré-natal utilizando técnicas de citogenômica.

08 - Diretrizes para escolha dos métodos diagnósticos nas doenças genéticas.
09 - Importância do estudo citogenômico no diagnóstico post mortem.
10 - Imprinting genômico e o diagnóstico molecular.
11 - Painéis genômicos na rotina diagnóstica.
12 - Bioinformática no laboratório genético de rotina.
13 - Aspectos éticos nos laudos dos testes genéticos.
14 - Métodos Citogenômicos nos serviços públicos de saúde.
15 - Aplicações das novas tecnologias na patologia clínica: "single cell sequencing" e "transcriptome sequencing".
PROGRAMA DA DISCIPLINA DE PATOLOGIA RENAL E DAS VIAS URINÁRIAS (MSP2113)
MÓDULO 1: PATOLOGIA RENAL
01 - Patogenia das Glomerulonefrites.
02 - Nefropatia Lúpica.
03 - Glomerulonefrites associadas a IgA.
04 - Doença renal diabética.
05 - Glomeruloesclerose Segmentar e Focal.
06 - Nefropatia Membranosa.
07 - Glomerulonefrite pós-infecciosa.
08 - Nefrototoxicidade.
09 - Nefropatia associada ao HIV.
10 - Doença renal hipertensiva.
11 - Glomerulonefrites associadas ao C3.
12 - Patologia do Exerto Renal.
PROGRAMA DA DISCIPLINA DE PATOLOGIA RENAL E DAS VIAS URINÁRIAS (MSP2113)
MÓDULO 2: PATOLOGIA UROLÓGICA
01 - Carcinomas renais: definição dos tipos histológicos, características clínicas, morfológicas, imuno-histoquímicas.
02 - Carcinomas renais: Carcinogênese e subtipos e moleculares.
03 - Neoplasias renais não epiteliais.
04 - Carcinomas uroteliais: subtipos e estadiamento.
05 - Carcinomas uroteliais: Vias de carcinogênese e sua implicância prognóstica e no tratamento.
06 - Neoplasias não-uroteliais da bexiga urinária: classificação e comportamento clínico.
07 - Carcinomas Uroteliais: Perfis de resposta imunológica e seu impacto na seleção de pacientes para Imunoterapia.
08 - Carcinoma prostático: Gradação e importância clínica.
09 - Lesões benignas e pré-neoplásicas da próstata.
10 - Tumores testiculares: Tumores de células germinativas, classificação e importância clínica.
11 - Neoplasias testiculares não germinativas.
12 - Carcinomas penianos. Epidemiologia e Carcinogênese.
PROGRAMA DA DISCIPLINA DE PATOLOGIA DO APARELHO GENITAL FEMININO
01 - Carcinomas primários do endométrio: diagnósticos diferenciais, definição dos subtipos moleculares, associação com tipos histológicos, perfil imunoistoquímico e características clínicas.
02 - Lesões fibroepiteliais nodulares mamárias: classificação histológica e critérios diagnósticos determinantes do comportamento biológico.
03 - Carcinomas do colo uterino não associados a papilomavírus humano: bases moleculares, comportamento biológico e implicações na conduta.
04 - Carcinomas de mama receptor hormonal-negativo: diversidade de tipos moleculares e principais vias de sinalização intracelulares como potenciais alvos terapêuticos.
05 - Lesões glandulares do colo uterino: abordagem diagnóstica do espectro entre alterações benignas e malignas.
06 - Alterações endometriais morfológicas e moleculares nas falhas de implantação e abortos de repetição.
07 - Linfócitos do estroma intratumoral em carcinomas de mama: padronização e papel prognóstico e preditivo nos diferentes tipos moleculares.
08 - Tumores ovarianos epiteliais borderline e carcinomas: definição dos tipos histológicos quanto a células de origem, perfil genético e principais vias de sinalização.
09 - Lesões precursoras dos carcinomas endometriais: Apresentações clínicas, morfológica e molecular.
10 - Neoplasias mesenquimais do útero: classificação histológica e bases moleculares na determinação de histogênese e comportamento biológico.
11 - Neoplasias mesenquimais mixoides uterinas: diagnósticos diferenciais, bases moleculares e comportamento biológico.
12 - Endometriose: Fisiopatologia e papel do sistema imune.
13 - Cistos pélvicos: diagnósticos diferenciais e descrição das principais lesões, não-neoplásicas e neoplásicas.
14 - Tumores mucinosos do ovário: determinação de sítio primário e características morfológicas, moleculares e imunoistoquímicas.
15 - Lesões intraepiteliais escamosas do trato genital inferior: fatores de risco morfológicos e moleculares para progressão neoplásica.
16 - Tumores ovarianos derivados dos cordões sexuais-estroma e de células germinativas: diagnósticos diferenciais, características de apresentações clínicas e de imagem, marcadores tumorais e cuidados no exame intra-operatório por congelação.
17 - Neoplasias genitais e mamárias associadas a síndromes hereditárias.
18 - Bases genéticas das doenças trofoblásticas gestacionais.
19 - Alterações benignas da mama: bases anatomopatológicas das imagens radiológicas e risco de subestimação.
20 - Carcinomas de mama receptor hormonal-positivo: vias de sinalização intracelulares, fatores preditivos e prognósticos.
PROGRAMA DA DISCIPLINA DE PATOLOGIA CARDIOVASCULAR
01 - Doença isquêmica do coração.
02 - Coronariopatias.
03 - Arterioesclerose.
04 - Infarto do miocárdio.
05 - Miocardiopatias.
06 - Manifestações cardiovasculares de doenças de depósito.
07 - Manifestações cardiovasculares da doença de Chagas.
08 - Doença reumática – repercussões cardíacas.
09 - Endocardiopatias.
10 - Pericardiopatias.
11 - Patologia do coração transplantado.
12 - Tumores do coração.
13 - Aortopatias.
14 - Repercussões cardiovasculares da hipertensão arterial pulmonar.
15 - Valvopatias.
16 - Vasculites.
17 - A inflamação como fator de risco para doença arterial coronária.
18 - Repercussões cardiovasculares da hipertensão arterial sistêmica.
19 - Miocardites.
20 - Efeitos do envelhecimento sobre o sistema cardiovascular.
PROGRAMA DA DISCIPLINA DE TELEMEDICINA
01 - Banco de dados e aplicações (Big Data) na Telemedicina.
02 - Plataformas para teleassistência síncrona e assíncrona, com integração a vigilância epidemiológica.
03 - Padrões e Resoluções em Telemedicina.
04 - Interconsulta, 2ª Opinião Especializada e 2ª Opinião Multiprofissional em Telemedicina.
05 - Telediagnóstico.

06 - Impressoras 3D e cenários de aplicações em Assistência e Educação.

07 - Objetos Educacionais de aprendizagem e sua aplicação em assistência, educação médica e promoção de saúde.

08 - Tecnologias Educacionais Interativas para potencialização do aprendizado em saúde.

09 - Ética, Responsabilidade e Segurança Digital.

10 - Carga programática em Telemedicina graduação, residências médicas e pós-graduação senso estrito.

11 - Comunicação em Saúde, Rede e Mídias Sociais.

12 - eHealth e eCare para promoção de saúde.

13 - Propedêutica médica em Telemedicina e uso de dispositivos portáteis de apoio a diagnóstico baseado em Smartphone ou Tablets.

14 - Bibliotecas Virtuais em Saúde.

15 - Telemedicina em Atenção Especializada.

16 - Inteligência Artificial e aplicações em Telemedicina.

17 - Teleavaliação, teleorientação e teleacompanhamento e ações em domicílio (telehomecare).

18 - Tele-emergências e Tele-urgências.

19 - Tecnologias móveis e suas aplicações na Educação e Assistência.

20 - Grafeno, Biochips, Biosensores e Microsensores aplicadas em sistemas de monitoramento remoto.

DEPARTAMENTO DE PEDIATRIA
PROGRAMA DA DISCIPLINA DE PEDIATRIA CLÍNICA

01 - Crescimento e desenvolvimento da criança e do adolescente e seus principais distúrbios: impacto de determinantes biológicos, ambientais e socioculturais.

02 - Nutrição: bases biológicas e socioculturais dos principais distúrbios nutricionais da criança e do adolescente.

03 - Aleitamento materno: aspectos nutricionais, imunológicos, afetivos e sua influência na saúde de longo prazo da criança.

04 - Genética e Genômica Clínicas: doenças mendelianas e multifatoriais, métodos de diagnóstico genético, testes genéticos preditivos para doenças crônicas, aconselhamento genético.

05 - O sistema endócrino: regulação, principais distúrbios clínicos-fisiopatológicos e sua abordagem terapêutica.

06 - Regulação da homeostase hidroeletrolítica e ácido-básica e seus principais distúrbios.

07 - O sistema nefro-urrológico: regulação, principais distúrbios clínico-fisiopatológicos e sua abordagem terapêutica.

08 - Regulação da pressão arterial, seus principais distúrbios e sua abordagem terapêutica.

09 - Infecções em Pediatria: agentes infecciosos & peculiaridades da resposta imune da criança de baixa idade.

10 - O sistema imunitário: regulação, principais distúrbios clínico-fisiopatológicos e sua abordagem terapêutica.

11 - O sistema respiratório: regulação, principais distúrbios clínico-fisiopatológicos e sua abordagem terapêutica.

12 - O sistema digestivo: regulação, principais distúrbios clínico-fisiopatológicos e sua abordagem terapêutica.

13 - O sistema conectivo-reumatológico: regulação, principais distúrbios clínico-fisiopatológicos e sua abordagem terapêutica.

14 - O sistema nervoso: regulação, principais distúrbios clínico-fisiopatológicos e sua abordagem terapêutica.

15 - O sistema hematopoiético: regulação, principais distúrbios clínico-fisiopatológicos e sua abordagem terapêutica.

16 - Principais neoplasias da infância e adolescência e sua terapêutica.

17 - Impacto das doenças crônicas no crescimento, desenvolvimento neuropsicomotor e socialização da criança e do adolescente.

18 - Prevenção precoce das doenças crônico-degenerativas do adulto e do idoso: origem desenvolvimentista da saúde e da doença.

19 - Intoxicações – bases sócio-culturais e ambientais: distúrbios mais frequentes, suas repercussões clínico-fisiopatológicas e seu tratamento.

20 - Interação sepe-se-choque-coma: distúrbios clínico-fisiopatológicos e sua terapêutica.

21 - Abordagem clínica da criança submetida a transplantes de tecidos e órgãos.

22 - Principais distúrbios de natureza psicológica e social com repercussões na conduta e no aprendizado escolar da criança e do adolescente.

23 - A criança submetida a maus tratos.

24 - Exames laboratoriais na prática pediátrica: peculiaridades de sua interpretação.

25 - Peculiaridades da terapêutica farmacológica em Pediatria, farmacogenômica e individualização da terapêutica.

26 - Vacinas e imunobiológicos: suas principais indicações em Pediatria.

27 - Visão biológica e psicossocial da cura & qualidade de vida de portadores de doenças crônicas.

28 - Cuidados paliativos em Pediatria, abordagem terapêutica da dor.

PROGRAMA DA DISCIPLINA DE PEDIATRIA NEONATAL E CUIDADOS INTENSIVOS

01 - Crescimento e desenvolvimento fetal e neonatal.

02 - Procedimentos diagnósticos e terapêuticos dirigidos ao feto. Vitalidade e maturidade fetal.

03 - Adaptação Perinatal, Fisiologia do feto e do recém-nascido.

04 - Recém-nascido normal. Cuidados iniciais e diagnóstico das condições do neonato. Alojamento conjunto.

05 - Avaliação da idade gestacional e da adequação do crescimento intra-uterino.

06 - Recém-nascido pré-termo pós-termo e pequeno para a idade gestacional.

07 - Recém-nascido de baixo e de muito baixo peso ao nascer.

08 - Nutrição do recém-nascido pré-termo, do pequeno para idade gestacional, de baixo e de muito baixo peso ao nascer / Suporte nutricional parenteral/ enteral e metabólico em neonatologia/pediatria.

09 - Asfixia perinatal. Reanimação do recém-nascido.

10 - Insuficiência respiratória. Displasia broncopulmonar, pneumonias, hemorragia pulmonar, bronquiolite aguda, pneumonia associada à ventilação pulmonar mecânica.

11 - Síndrome do Desconforto Respiratório / Síndrome do Desconforto Respiratório Agudo.

12 - Síndrome da Aspiração Meconial, hipertensão pulmonar persistente no recém-nascido.

13 - Assistência Respiratória ao recém-nascido. CPAP, surfactante exógeno.

14 - Ventilação Pulmonar Mecânica invasiva/ não invasiva: monitoração e complicações. Ventilação de alta frequência, óxido nítrico inalatório, oxigenação de membrana extracorpórea (ECMO).

15 - Distúrbios do metabolismo dos carboidratos.

16 - Distúrbio do equilíbrio hidroeletrolítico e ácido básico em neonatologia.

17 - Problemas hemorrágicos perinatais. Doença hemorrágica do recém-nascido, Coagulação intravascular disseminada, Púrpuras.

18 - Infecções congênitas e perinatais.

19 - Infecções adquiridas no período neonatal. Diarreia aguda.

20 - Icterícias no período neonatal.

21 - Insuficiência hepática aguda/ transplante hepático.

22 - Infecções intrahospitalares/ uso racional de antimicrobianos.

23 - Sepsis/choque séptico em Pediatria.

24 - Convulsões em Pediatria.

25 - Afecções cirúrgicas em Pediatria.

26 - Reanimação cardiopulmonar em Pediatria.

27 - Politraumatismo / Trauma crânioencefálico / trauma de tórax / trauma de abdome.

28 - Insuficiência renal no período neonatal / Pediatria.

29 - Encefalopatia hipoxicoisquêmica / Acidente vascular cerebral / Morte encefálica.

30 - Monitoração hemodinâmica / Insuficiência cardíaca aguda/ arritmias cardíacas / hipertensão pulmonar / Pós-operatório de cirurgia cardíaca.

31 - Comas.

32 - Monitoração neurológica.

33 - Disfunção de múltiplos órgãos.

34 - Manejo da criança oncológica grave.

35 - Uso de hemoderivados.

36 - Fenômenos tromboembólicos.

37 - Escores em neonatologia/pediatria.

38 - Reabilitação em cuidados intensivos.

39 - Gestão e qualidade em cuidados intensivos neonatais e pediátricos.

40 - Terminalidade de vida cuidados intensivos neonatais e pediátricos.

41 - Ética em cuidados intensivos neonatais e pediátricos.

PROGRAMA DA DISCIPLINA DE PEDIATRIA PREVENTIVA E SOCIAL

01 - SUS e atenção à saúde da criança.

02 - Política Pública para saúde da criança.

03 - A Política Pública para desenvolvimento infantil.

04 - Avaliação do impacto de programas e políticas públicas para desenvolvimento infantil.

05 - Condições de vida e saúde da criança brasileira.

06 - Práticas Sanitárias: Assistência e Vigilância.

07 - Promoção da Saúde em Pediatria.

08 - Puericultura: Realidade e perspectivas.

09 - Assistência Primária em Pediatria.

10 - Aleitamento Materno.

11 - Crescimento e seus condicionantes básicos.

12 - Desenvolvimento: a criança, a família, a sociedade e a prática pediátrica.

13 - Aspectos sócio-demográficos das doenças prevalentes da infância.

14 - Morbidade e mortalidade infantil.

15 - Epidemiologia e prevenção de acidentes.

16 - Plano Nacional de Imunização.

17 - Avaliação do desenvolvimento infantil.

18 - Desenvolvimento da função executiva.

19 - O papel do brinquedo e da leitura no desenvolvimento infantil.

20 - Estratégias para o acompanhamento do desenvolvimento infantil na atenção primária.

21 - Desafios socioculturais na avaliação do desenvolvimento infantil.

22 - Negligência, maus tratos, abuso e suas consequências no desenvolvimento da criança.

23 - Estilo de parentalidade e o desenvolvimento infantil.

24 - O Programa Saúde da Família e seu papel no desenvolvimento infantil.

25 - A organização da Atenção Primária e o Cuidado da Saúde da Criança.

PROGRAMA DA DISCIPLINA DE CIRURGIA PEDIÁTRICA E TRANSPLANTE HEPÁTICO

01 - Suporte nutricional na criança com afecção cirúrgica.

02 - Resposta metabólica à agressão cirúrgica na criança.

03 - Afecções cirúrgicas da região cervical na criança.

04 - Afecções cirúrgicas do esôfago na criança.

05 - Substituição cirúrgica do esôfago na criança.

06 - Moléstias pleuro-pulmonares cirúrgicas na criança.

07 - Obstruções da via piloro-duodenal na criança.

08 - Afecções congênitas do diafragma.

09 - Atresias do trato alimentar.

10 - Tumores abdominais na criança.

11 - Obstrução intestinal crônica.

12 - Afecções cirúrgicas da parede abdominal na criança.

13 - Abdome agudo na infância.

14 - Afecções congênitas das vias biliares.

15 - Anomalias do desenvolvimento do sexo.

16 - Hipertensão portal na criança.

17 - Anomalias anorretais.

18 - Bases técnicas e indicações da vídeo-cirurgia na criança.

19 - Indicações do transplante de fígado na criança.

20 - Transplante de fígado em criança com doença metabólica.

21 - Bases técnicas do transplante de fígado na criança.

22 - Variações técnicas do transplante de fígado na criança.

23 - Transplante de fígado inter vivos.

24 - Transplante de fígado na criança: complicações pós-operatórias e experiência clínica.

25 - Bases técnicas do transplante hepático no lactente pequeno.

26 - Transplante de fígado na criança com hepatite fulminante.

27 - Transplante de fígado na criança: cirurgia do doador vivo e doador cadáver.

28 - Tratamento pós-operatório precoce e tardio da criança submetida a transplante hepático.

29 - Transplante de fígado: técnica do fígado bipartido.

30 - Modelos experimentais de transplante hepático.

DEPARTAMENTO DE PSIQUIATRIA
PROGRAMA DA ÁREA DE PSIQUIATRIA GERAL (CONJUNTO DAS DISCIPLINAS)

01 - Avanços e desafios na pesquisa em etiologia dos Transtornos Mentais.

02 - Exemplos da interação fatores genéticos e ambientais na etiologia de transtornos mentais.

03 - Trajetórias dos transtornos mentais ao longo do desenvolvimento.

04 - A clínica psiquiátrica ao longo da vida.

05 - Avanços e desafios na nosologia psiquiátrica.

06 - Avanços e desafios em intervenções.

07 - Integração da psiquiatria com neurociências, psicologia e outras especialidades médicas – Exemplos da interação cérebro-mente em transtornos psiquiátricos.

08 - Avanços no estudo de marcadores biológicos em transtornos psiquiátricos.

09 - Serviços de saúde e políticas públicas.

10 - Psiquiatria e Ciências humanas.

PROGRAMA DA ÁREA DE PSIQUIATRIA DA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA

01 - Avanços e desafios na pesquisa em etiologia dos Transtornos Mentais.

02 - Exemplo da interação fatores genéticos na etiologia de transtornos mentais.

03 - Trajetórias dos transtornos mentais ao longo do desenvolvimento.

04 - A clínica psiquiátrica da infância e adolescência.

05 - Avanços e desafios na nosologia psiquiátrica.

06 - Avanços e desafios em intervenções.

07 - Integração na psiquiatria com as neurociências, psicologia e outras especialidades médicas – Exemplos da interação cérebro-mente em transtornos psiquiátricos.

08 - Avanço no estudo de marcadores biológicos em transtornos psiquiátricos.

09 - Serviços de saúde e políticas públicas.

10 - Psiquiatria e Ciências Humanas.

DEPARTAMENTO DE RADIOLOGIA E ONCOLOGIA
PROGRAMA DA DISCIPLINA DE RADIOLOGIA

01 - Princípios de radioterapia.

02 - Radiocirurgia craniana.

03 - Radiocirurgia extra-crânio.

04 - Braquiterapia.

05 - Radioterapia dos tumores malignos do sistema nervoso central.

06 - Radioterapia dos tumores malignos do tórax.

07 - Radioterapia dos tumores malignos das mamas.

08 - Radioterapia dos tumores malignos de cabeça e pescoço.

09 - Radioterapia dos linfomas de Hodgkin.

10 - Radioterapia dos tumores de partes moles.

11 - Radioterapia dos tumores malignos da infância.

12 - Radioterapia dos tumores do colo do útero.

13 - Radioterapia dos tumores malignos do endométrio.

14 - Radioterapia dos tumores do ânus e reto.

15 - Radioterapia dos tumores da próstata.

16 - Radioterapia dos tumores malignos do esôfago e do estômago.

PROGRAMA DA DISCIPLINA DE ONCOLOGIA NA ÁREA DE ONCOLOGIA CLÍNICA

01 - Princípios da terapia personalizada do câncer.

02 - Imunologia dos tumores e imunoterapia.

03 - Prevenção primária do câncer.

04 - Prevenção secundária do câncer e rastreamento.

05 - Pesquisa clínica em oncologia e desenvolvimento de drogas.

06 - Quimioterapia citotóxica do câncer e mecanismos de resistência.

07 - Hormonioterapia do câncer.

08 - Cuidados de suporte ao paciente oncológico.

09 - Princípios de cuidados paliativos.

10 - Emergências clínicas em Oncologia.

11 - Princípios e aplicações de terapias anti-angiogênicas em Oncologia.

12 - Farmacoeconomia do câncer.

13 - Síndromes de predisposição hereditária ao câncer.

14 - Bioética e aspectos legais do tratamento na atenção ao paciente com câncer.

15 - Farmacogenômica e tratamento do câncer.

16 - Atenção ao paciente com câncer em países em desenvolvimento.

17 - Atenção ao paciente sobrevivente de câncer.

PROGRAMA DA DISCIPLINA DE ONCOLOGIA NA ÁREA DE ONCOLOGIA BÁSICA

01 - Epidemiologia de câncer.

02 - Mecanismos de carcinogênese.

03 - Célula tronco e câncer.

04 - Alterações genéticas em câncer.

05 - Tumores hereditários.

06 - Alterações do ciclo celular e apoptose em neoplasia.

07 - Epigenética e câncer.

08 - Fisiopatologia de tumores hormônio-dependentes.

09 - Mecanismo de progressão e metástase.

10 - Angiogênese em tumores.

11 - Metabolismo da célula cancerosa.

12 - Imunologia e Câncer.

13 - Agentes diferenciadores em tumores e quimio-prevenção.

14 - Modelos matemáticos aplicados à Oncologia.

PROGRAMA DA DISCIPLINA DE MEDICINA NUCLEAR

01 - Instrumentação e radiofármacos em Medicina Nuclear.

02 - Terapêutica com radioisótopos em oncologia.

03 - Terapêutica com radioisótopos das afecções de tireoide.

04 - Aplicações clínicas diagnósticas e terapêuticas da medicina nuclear e imagem molecular nos tumores neuroendócrinos.

05 - Aplicações clínicas diagnósticas e terapêuticas da medicina nuclear e imagem molecular no câncer de próstata.

06 - Aplicações da medicina nuclear em procedimentos radioguiados.

07 - Tomografia por emissão de pósitrons com FDG. Princípios e principais aplicações clínicas em oncologia.

08 - Tomografia por emissão de pósitrons em Neurologia.

09 - Estudo cintilográfico e tomografia por emissão de pósitrons na avaliação de quadros demenciais.

10 - Fisiologia do esforço físico e Medicina Nuclear cardiovascular.

11 - Estudo cintilográfico e tomografia por emissão de pósitrons na avaliação da perfusão miocárdica.

12 - Estudo das miocardiopatias e valvopatias através da Medicina Nuclear.

13 - Aplicação atual da cintilografia e tomografia por emissão de pósitrons na investigação de doenças pulmonares.

14 - Diagnóstico cintilográfico das afecções hepatobiliares.

15 - Avaliação cintilográfica dos distúrbios motores do trato digestivo.

16 - Estudo da função e morfologia tireoideana através de radioisótopos.

17 - Estudo cintilográfico do sistema nervoso central.

18 - Aplicação de radioisótopos no estudo das nefropatias.

19 - Estudo cintilográfico e tomografia por emissão de pósitrons na avaliação do esqueleto.

20 - Cintilografia e tomografia por emissão de pósitrons no diagnóstico de processos inflamatórios.

PROGRAMA DA DISCIPLINA DE RADIOLOGIA

01 - Doenças congênitas do SNC.

02 - Doenças infecciosas e inflamatórias do SNC.

03 - Ressonância magnética funcional do SNC.

04 - Tumores do SNC em adultos.

05 - Novas técnicas de imagem no SNC.

06 - Angiografia por RM no SNC.

07 - Difusão e perfusão aplicadas no SNC.

08 - Trauma encefálico.

09 - Epilepsia.

10 - Patologias selares.

11 - Doenças de substância branca.

12 - Doenças vasculares.

13 - Emergências neurológicas.

14 - Envelhecimento cerebral e doenças degenerativas.

15 - Lesões do osso temporal.

16 - Avaliação por imagem das neoplasias hepáticas benignas.

17 - Avaliação por imagem das neoplasias hepáticas malignas.

18 - Avaliação por imagem da icterícia obstrutiva.

19 - Avaliação por imagem das pancreatites.

20 - Avaliação por imagem das hepatopatias difusas.

21 - Avaliação por imagem da esquistossomose.

22 - Avaliação por imagem das doenças tropicais.

23 - Ultrassom de mamas.

24 - Avaliação radiológica da mama operada.

25 - Nódulos mamários.

26 - Avaliação ultrassonográfica dos nódulos da tireoide.

27 - Avaliação ultrassonográfica das doenças difusas da tireoide.

28 - Avaliação ultrassonográfica pré-operatória da tireoide.

29 - Avaliação ultrassonográfica dos nódulos hepáticos.

30 - Punção aspirativa por agulha fina da região cervical guiada por ultrassonografia.

31 - Avaliação ultrassonográfica das doenças difusas da tireoide dos linfonodos superficiais.

32 - Avaliação por imagem da região cervical.

33 - Avaliação por imagem das neoplasias da glândula tireoide.

34 - Avaliação por imagem das neoplasias da região cervical.

35 - Diagnóstico por imagem das mamas.

36 - Diagnóstico por imagem das lesões da mama.

37 - Diagnóstico por imagem das lesões malignas da mama.

38 - Ressonância magnética em mama.

39 - Sistema de laudo mamográfico.

40 - BIRADS 0, 1, 2 e 3.

41 - BIRADS 4, 5 e 6.

42 - Avaliação radiológica do carcinoma ductal in situ.

43 - Padronização do laudo ultrassonográfico em mama.

44 - Lesões provavelmente benignas das mamas.

45 - Densidade assimétrica da mama.

46 - Análise das calcificações mamárias.

47 - Tratamento endovascular percutâneo da drenagem venosa após o transplante hepático.

48 - Tratamento endovascular percutâneo das lesões obstrutivas portais do transplante hepático.

49 - Tratamento endovascular percutâneo da hiperplasia prostática benigna.

50 - Tratamento endovascular percutâneo das complicações da hipertensão portal cirrótica.

51 - Tratamento endovascular percutâneo da hemorragia digestiva alta não cirrótica.

52 - Tratamento endovascular percutâneo da hemorragia digestiva baixa.

53 - Tratamento percutâneo da icterícia obstrutiva.

54 - Tratamento da miomatose uterina por meio da embolização endovascular percutânea.

55 - Tratamento do carcinoma hepatocelular por meio da quimioembolização.

56 - Agentes embolizantes usados em radiologia intervencionista.

19. Maiores informações, bem como as normas pertinentes ao concurso, encontram-se à disposição dos interessados no Serviço de Concursos Docentes/ Assistência Técnica Acadêmica da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, situada na Avenida Dr. Arnaldo, 455 - 2º andar, Sala 2301 – CEP 01246-903 – São Paulo/SP. Site: www.fm.usp.br/atac - e-mail: scdfm@usp.br.

ANEXO PRÉ-REQUISITOS RECOMENDADOS PARA APRESENTAÇÃO DE CANDIDATURA À LIVRE-DOCÊNCIA

(Aprovados pela Congregação da FMUSP em 9 de dezembro de 2011)

1. Ter linha de pesquisa.
2. Ter sido autor de publicações indexadas no último triênio, das quais pelo menos uma com fator de impacto.
3. Ter formado pelo menos dois alunos de pós-graduação, sendo ao menos um doutor.
4. Ter envolvimento significativo em atividades de graduação, ministrando aulas ou participando do ensino e treinamento em estágios hospitalares, orientando alunos de iniciação científica ou participando da produção de material didático.
5. Ter participação ativa na orientação de alunos e residentes nas atividades assistenciais.
6. Participar ativamente de disciplina nuclear ou optativa de graduação.
7. Ter envolvimento significativo em atividades de pós-graduação senso lato, ministrando aulas ou participando do ensino e treinamento em serviço.
8. Ser responsável e/ou colaborar com disciplina de pós-graduação senso estrito.
9. Ter e/ou ser corresponsável por projetos aprovados por agências financiadoras.
10. Ter atividades de extensão que demonstrem o reconhecimento da sua linha de pesquisa por parte dos seus pares, tais como: participar efetivamente da organização de cursos ou eventos, ser parecerista para periódicos científicos, ser convidado para participar de bancas examinadoras, ter ministrado palestras ou conferências e outras atividades que reflitam o mesmo reconhecimento no meio científico e acadêmico, nos últimos cinco anos.
11. Ter participado em comissões que reflitam o seu engajamento institucional.

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

EDITAL HU nº 35/2021

CONVOCAÇÃO PARA CONTRATAÇÃO

O Hospital Universitário da USP, na ordem de classificação estabelecida pelo Edital 20/2021 de Resultado Final/Classificação, e tendo em vista o não comparecimento de EMERSON BEZERRA DA SILVA (2º) MANOEL CARLOS BIZERRA SOUZA (6º) RODOLFO LEITE ARANTES (8º) CONVOCA: - AFONSO XAVIER GOMES DA SILVA (9º) MARCELO SCIAMARELLA PEREIRA (10º) JANAINA REIS MENEZES (11º) a comparecer no Serviço de Pessoal do Hospital Universitário, situado na Av. Prof. Lineu Prestes, 2565 – Cidade Universitária – São Paulo – SP, no prazo de 5 dias úteis contados a partir do dia útil seguinte ao da publicação do presente Edital, para apresentação da documentação comprobatória completa discriminada no Edital HU 80/2020 de Abertura de Processo Seletivo Simplificado para a Função de MÉDICO TEMPORÁRIO EMERGENCIAL, visando a dar andamento à contratação pelo regime da CLT, sob pena de serem considerados desistentes do Processo Seletivo.

EDITAL HU nº 36/2021

CONVOCAÇÃO PARA CONTRATAÇÃO

O Hospital Universitário da USP, na ordem de classificação estabelecida pelo Edital 17/2021 de Resultado Final/Classificação, e tendo em vista o não comparecimento de AFRANIO SOUZA DE MELO (2º) e JOSE FRANCISCO CARVALHO LEITE JUNIOR (3º) CONVOCA: MICHELLI RODRIGUES DOS SANTOS (6º) BRUNA VIEIRA BELARMINO DE OLIVEIRA (7º) comparecer no Serviço de Pessoal do Hospital Universitário, situado na Av. Prof. Lineu Prestes, 2565 – Cidade Universitária – São Paulo – SP, no prazo de 5 dias úteis contados a partir do dia útil seguinte ao da publicação do presente Edital, para apresentação da documentação comprobatória completa discriminada no Edital HU 83/2020 de Abertura de Processo Seletivo Simplificado para a Função de MÉDICO TEMPORÁRIO PEDIATRIA GERAL, visando a dar andamento à contratação pelo regime da CLT, sob pena de serem considerados desistentes do Processo Seletivo.

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA USP

COMUNICADO DE RESULTADOS DE RECURSOS

O Superintendente do Hospital Universitário da USP comunica resultados dos Recursos Impetrados em relação ao Edital HU 31/2021 RESULTADO DA AVALIAÇÃO DE TÍTULOS/CURRÍCULO para Médico Temporário Obstetrícia 12 horas

Candidato Portador do CPF CPF: 126846...65 - Indeferido
Candidato Portador do CPF CPF: 376376...50 - Indeferido

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA USP

COMUNICADO DE RESULTADOS DE RECURSOS

O Superintendente do Hospital Universitário da USP comunica resultados dos Recursos Impetrados em relação ao Edital HU 32/2021 RESULTADO DA AVALIAÇÃO DE TÍTULOS/CURRÍCULO para Médico Temporário Cirurgia Geral

Candidato Portador do CPF 044088...94 – deferido
Candidato Portador do CPF 14159...802 – deferido
Candidato portador do CPF 368349...37 – deferido

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA USP

RETIFICAÇÃO DO DOE DE 20/01/2021

No Edital de Abertura de Processo Seletivo Simplificado HU 28/2021 Médico Temporário Anestesiologia

Leia-se: em Cronograma previsto
CRONOGRAMA PREVISTO
22/01/2021 – Publicação do Edital de Abertura de Inscrição
28/01/2021 a 01/02/2021 – Período de Inscrição
09/02/2021 – Publicação do Resultado de Avaliação dos Títulos/Currículo

10/02/2021 a – 11/02/2021 Período de Recurso relativo à Avaliação dos Títulos/Currículo
16/02/2021 – Publicação do Resultado Final / Classificação Final Geral e Especial
17/02/2021 – Publicação da Homologação
19/02/2021 – Publicação de Convocação